



RELATÓRIO E CONTAS 2024

PREZADOS SENHORES ACCIONISTAS,

De acordo com o disposto nos artigos 70 e 71 da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da GIANT Seguros, S.A. submete à sua consideração o presente relatório de gestão juntamente com o balanço da Sociedade a 31 de dezembro, a demonstração de resultados e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2024.



GIANT
— SEGUROS SA —



A missão, visão e valores da nossa empresa



Nossa Visão
Ser uma referência de transformação seguros e fundos de pensões no mercado Nacional e Internacional.



Nossos Valores
Disciplina; Crescimento;
Meritocracia;
Fidelização do Cliente;
Rentabilidade;
Sustentabilidade e Olho do dono.



Nossa Missão
Oferecer um seguro com abrangência para **todos os riscos e pessoas.**

Principais Indicadores de 2024

5.3

Mil Milhões

Prémios Emitidos

200

Milhões

Resultado

175%

Taxa de Cobertura

17%

Rácio de
Sinistralidade

374%

Margem de Solvência

5 590

Nº de Clientes

6

Nº de
Agências

44

Nº de
Colaboradores

Mensagem do PCE

Prezados Senhores,

A GIANT Magic Seguros, SA., completará 8 anos de operações no mercado financeiro angolano no presente ano. A nossa pouca “idade” não nos livrou de enfrentar uma série de adversidades no plano global e até no cenário doméstico. Adversidades como a pandemia da COVID-19, variação do preço das *comodities*, alterações cambiais, e de desaceleração das maiores economias mundiais, tornaram-se em testes práticos que avaliaram de maneira extrema a nossa capacidade de resiliência e de respostas aos mais diversos cenários adversos enfrentados por todos os intervenientes do mercado.

A nossa administração debateu-se, desde sempre, com desafios intensos que exigiram de nós a busca pelas melhores soluções para a implementação do nosso plano estratégico. Esse plano foi desdobrado em diversas etapas que têm sido realizado ao longo do tempo.

Se é verdadeiro o ditado que diz que *“temos que saber transformar os limões em limonada”* podemos afirmar, sem medo de errar, que a GIANT foi bem-sucedida nesse quesito, porque conta com o talento e a motivação dos seus colaboradores que incansavelmente trabalham para tornar desafios em oportunidade. Hoje podemos olhar para o futuro com fé e esperança no esforço colectivo, e, diário de cada colaborador para alcançarmos os objectivos propostos e que concorrem para o engrandecimento da nossa organização.

No plano interno, o ano de 2024, trouxe uma série de mudanças positivas para a nossa companhia os quais destacamos a consolidação do nosso modelo de gestão que se traduziu na continuidade do crescimento que tem vindo a ser observado ano após ano. Continuamos a fazer parte do Co-Seguro Petroquímico, Aviação e Mineiro; adequamos e reestruturamos o nosso capital, assim como a nossa estrutura de accionistas que vem trazer maior eficiência e conformidade aos nossos processos, bem como fortalecer os mecanismos internos de controlo e de gestão.

No plano legal, continuamos a investir na operacionalização da Lei nº 18/22 de 7 de julho, (Lei da actividade Seguradora e Resseguradora) que,

dentre outros aspectos, define uma série de alterações na estrutura orgânica e funcional das seguradoras, com grande destaque para as funções de controlo interno, gestão de risco, auditoria interna e actuariado. Continuamos a trabalhar para atender aos critérios estabelecidos pelo Regulador e não só.

Todo esse reforço estrutural de adequações e melhoria contínua dos nossos processos, seria inglório se não houvesse esforço igual, ou, maior nos outros dois aspectos que são a garantia da continuidade do negócio de uma organização que são a tecnologia e as pessoas.

Sendo uma empresa jovem, os nossos maiores desafios estão ligados à atração, desenvolvimento e retenção dos nossos colaboradores, que são a nossa maior prioridade. Mais do que um discurso comum, contamos com o contributo, o talento e a motivação dos nossos colaboradores para encantarmos os nossos clientes e criar uma cultura de inovação, transparência e de meritocracia para com todos. Não estaríamos a celebrar 8 anos de mercado se não fosse esse capital humano que a GIANT possui.

No capítulo tecnológico, estamos a realizar a maior migração de sistemas da história da nossa jovem companhia, num investimento necessário para o desenvolvimento de um ERP inovador e que certamente nos colocará na rota do desenvolvimento tecnológico com o suporte da Inteligência artificial, do big data e das análises mais estruturadas do negócio que proporcionarão a melhor diferenciação no nosso modo de estar no mercado e no contexto das seguradoras.

Creio estarem elencados os principais aspectos do nosso modelo de gestão e de trabalho para os próximos tempos; e, almejamos que os passos que elencamos aqui sejam a base do crescimento sustentável da nossa companhia, que só será gigante com o envolvimento de todos os *stakeholders* nessa árdua missão.

Desejo a todos sucesso nos seus afazeres.

Presidente da Comissão Executiva

Helder Jorge

Índice

Relatório de Gestão	9
Governança Corporativa	10
Enquadramento Macro-Económico e Financeiro	15
Sector segurador e a GIANT Seguros	25
Actividade da GIANT Seguros em 2024	32
Análise Económica e Financeira	46
Resultados e Propostas de Aplicação	59
Demonstrações Financeiras	64
Notas às Demonstrações Financeiras	69
Parecer do Conselho Fiscal	115
Relatório do Auditor Externo	116

10

RELATÓRIO
DE GESTÃO



GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

Um sistema de governança adequado é um dos pilares fundamentais da nossa consistência organizacional, permitindo a criação sustentável de valor para os nossos accionistas, clientes, parceiros e colaboradores.

A GIANT é uma Instituição financeira Não Bancária regulada pela ARSEG (Agência Reguladora de Seguros de Angola), que regula as actividades das companhias de seguros e estabelece normas que orientam a sua conduta no mercado, garantias financeiras e padrões de solvabilidade.

Os padrões e processos definidos pela GIANT Seguros baseiam-se no estabelecimento de uma conduta empresarial adequada e são suportados pelo nosso Código de Conduta e pela definição de autoridade e responsabilidades para pessoas colectivas e colaboradores.

Para além de cumprir as disposições legais e as orientações emanadas das autoridades reguladoras, a GIANT Seguros adopta também princípios de boas práticas de governo societário, que estão incorporados num conjunto de documentos.

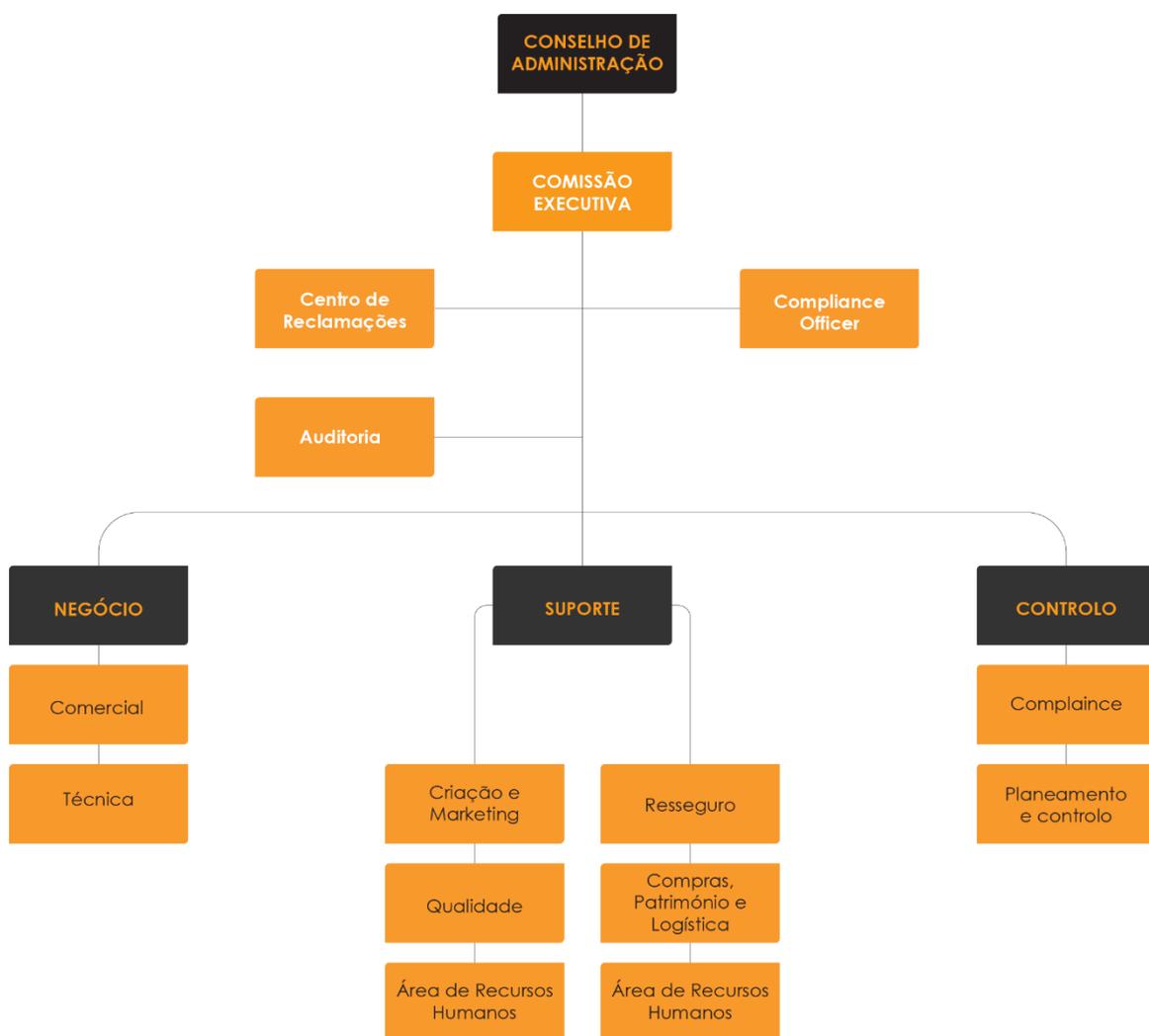
É ainda definido um conjunto de políticas, normas e procedimentos, com particular destaque para os relacionados com a gestão de riscos, controlos internos, branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo com os quais tem se efectivado as práticas de gestão interna.

Estrutura do modelo de Governança

A GIANT Seguros adopta um modelo de governo adaptado à estrutura de exercício de competências das diferentes pessoas jurídicas, promovendo o equilíbrio entre as funções de fiscalização e de gestão através da composição de um Conselho de Administração composto por membros não executivos e independentes, bem como de comissões especializadas que apoiam o processo de tomada de decisão.

Um modelo de governança claro é capaz de enfrentar diversos desafios socio-económicos através da adopção de controlos rigorosos de gestão de risco e de monitorização permanente, assente no estrito cumprimento das obrigações legais e regulamentares e das boas práticas internacionais.

A Sociedade, através dos seus órgãos de administração e fiscalização, avalia continuamente a adequação dos modelos actuais à complexidade dos riscos inerentes à dimensão da Sociedade e das suas actividades, promovendo a melhoria contínua dos procedimentos e regulamentos internos.



Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão encarregado da gestão da sociedade, da sua representação e da prática de todos os actos necessários ou adequados à realização do seu objecto social, desde que não sejam da competência de outros órgãos, cabendo-lhe, nomeadamente, mas sem se limitar a:

- ☉ Garantir a administração diária da Empresa;
- ☉ Desenvolver a estratégia global das operações e os planos de acção correspondentes da Empresa;
- ☉ Preparar os relatórios financeiros anuais e apresentá-los para avaliação pelo Conselho Fiscal e para aprovação pela Assembleia Geral; e
- ☉ Executar outras funções estabelecidas pela legislação ou pelos estatutos.

Os integrantes são escolhidos pela Assembleia Geral de Accionistas e, em situações de ausência temporária ou permanente de algum Administrador, o Conselho de Administração fará sua substituição por meio de cooptação, estando essa acção sujeita à aprovação dos accionistas na primeira reunião da Assembleia Geral seguinte.

O Conselho de Administração da GIANT Seguros é formado por quatro administradores com funções executivas e um com funções não executivas.

Comissão do Conselho de Administração

De acordo com os Estatutos da GIANT Seguros, o Conselho de Administração tem a prerrogativa de criar comissões destinadas ao apoio e à supervisão da gestão da empresa. Essas comissões recebem a delegação de funções específicas e podem incluir tanto membros do próprio Conselho de Administração quanto terceiros. A principal finalidade dessas comissões é assegurar o acompanhamento contínuo das áreas atribuídas, fornecendo ao Conselho de Administração

informações essenciais para que este possa tomar decisões de forma fundamentada e consciente.

Comissão Executiva

A Comissão Executiva assume a responsabilidade pela gestão operacional da empresa, excluindo as matérias que, por força da lei ou dos Estatutos, sejam de competência exclusiva do Conselho de Administração. Esse órgão é constituído por três membros designados pelo Conselho de Administração.

Durante o ano de 2024, a Comissão Executiva possuía a seguinte composição:

- ☉ Presidente da Comissão Executiva – Helder Raimundo Diniz Jorge
- ☉ Administrador Executivo – Benjamin Morais Fernando;
- ☉ Administrador Executivo – Carlos Evanilson de Araújo Moreira.

1.2

**ENQUADRAMENTO
MACRO-ECONÓMICO
E FINANCEIRO**

O crescimento econômico mundial acelerou marginalmente no segundo trimestre de 2024, de acordo com dados da Oxford Economics. Depois de crescer 2,7% no primeiro trimestre, o produto interno bruto (PIB) global aumentou 2,8% no segundo trimestre de 2024. Enquanto as economias avançadas cresceram 2,0%, em comparação com 1,3% no primeiro trimestre de 2024, o crescimento dos mercados emergentes desacelerou de 4,6% para 3,9%. De acordo com as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI), depois de crescer 3,3% em 2023, a economia global crescerá 3,2% em 2024 e 2025. Essa tendência tem como pano de fundo as pressões inflacionárias e a complexa resolução dos choques econômicos pós-pandemia.

Crescimento da Economia Mundial

Os bancos centrais de todo o mundo continuam a caminhar em uma linha tênue de aperto monetário, ajustando as taxas de juros para conter a inflação e, ao mesmo tempo, tentando mitigar os impactos nas economias domésticas. O índice do dólar norte-americano, depois de apresentar volatilidade em 2022, manteve um desempenho relativamente estável ao longo de 2023, com pequenas flutuações que refletem as incertezas econômicas atuais. O produto interno bruto (PIB) dos EUA cresceu 3,0% no segundo trimestre de 2024, em uma base anualizada. Esse aumento foi maior do que o de 1,4% registrado no primeiro trimestre. Além disso, os gastos com equipamentos comerciais foram mais fortes do que o esperado. Ao mesmo tempo, os gastos dos consumidores também superaram as previsões iniciais. Por outro lado, a economia da China apresentou uma desaceleração no segundo

trimestre de 2024. O crescimento caiu para 4,5%, em termos anualizados, depois de atingir 7,6% no primeiro trimestre.

A economia mundial registrou crescimento em 2023. No entanto, ela enfrentou desafios contínuos devido a preocupações macroeconômicas e geopolíticas. Ao longo do ano, as preocupações com a inflação persistente e as perspectivas econômicas dominaram as perspectivas. No entanto, essas preocupações começaram a diminuir gradualmente. Por um lado, as medidas de inflação mostraram melhorias progressivas. Por outro lado, aumentaram as expectativas de um pouso suave para a economia dos EUA. Esse otimismo foi apoiado pela desaceleração do aperto da política monetária. Ambos os fatores ajudaram a reforçar a confiança do mercado.

Perspectivas Futuras

O crescimento global está se estabilizando à medida que a inflação se aproxima das metas e a flexibilização monetária apoia a atividade econômica. Isso deve dar origem a uma expansão global moderada de 2,7% em 2025–26. Mas as perspectivas de crescimento parecem insuficientes para compensar os danos causados por vários anos de choques negativos. O aumento das incertezas relacionadas às políticas públicas e as mudanças adversas nas políticas comerciais representam os principais riscos negativos. Outros riscos incluem tensões geopolíticas crescentes, inflação mais alta e eventos climáticos mais extremos. São necessárias ações firmes no campo das políticas públicas para proteger o comércio, enfrentar as vulnerabilidades da dívida, combater as mudanças climáticas, buscar estabilidade de preços, aumentar receitas

e racionalizar despesas, elevar o capital humano e fortalecer a inclusão da força de trabalho.

Tabela nº 1. FMI Perspectiva de crescimento da economia global – Taxa de Crescimento do Produto Mundial (%)

	2023	2024	2025
PIB mundial	3,33	3,23	3,25
Economias Avançadas	1,73	1,78	1,80
E.U. A	2,89	2,77	2,15
Zona Euro	0,39	0,83	1,25
Alemanhã	0,26	0,01	0,79
França	1,12	1,10	1,06
Itália	0,70	0,67	0,76
Espanha	2,67	2,91	2,13
Japão	1,68	0,32	1,14
Reino Unido	0,34	1,08	1,48
Canadá	1,25	1,34	2,39
Outras Economias Avançadas	1,84	2,12	2,24
Mercados Emergentes e Economias em Desenvolvimento	4,42	4,21	4,19
Economias emergentes			
China	5,25	4,82	4,48
India	8,5	7,02	6,46
Asia Emergente e Em Desenvolvimento	5,74	5,33	5,02
Europa Emergente e em Desenvolvimento	3,33	3,18	2,25
Rússia	3,65	3,63	1,35
América Latina e Caribe	2,23	2,06	2,53
Brasil	2,91	3,04	2,16
México	3,20	1,25	1,35
Oriente Médio e Ásia Central	2,06	2,43	3,94
Arábia Saudita	-0,76	1,53	4,57
África Sub-Saariana	3,57	3,57	4,21
Nigéria	2,86	2,86	3,16
África do Sul	0,70	1,05	1,49

Fonte: FMI.WEO, Outubro 2024

Crescimento Económico

As projecções iniciais da economia nacional para 2024, divulgadas em Outubro de 2023, apontavam para um crescimento real do PIB de 2,8%, fundamentado unicamente num crescimento esperado de 4,6% do sector não petrolífero, já que as expectativas para o sector petrolífero eram de um crescimento negativo de 2,5%, incluindo a produção de gás com uma taxa de crescimento de 3,8%. Sem o gás, as perspectivas de crescimento da produção petrolífera eram inicialmente de -2,6%. 47. De acordo com as Contas Nacionais, divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística, no primeiro trimestre de 2024, o PIB cresceu 4,6% em termos homólogos, um aumento superior ao registado no primeiro trimestre de 2023; e a economia nacional cresceu 4,1% no segundo trimestre, também acima do verificado no segundo trimestre de 2023. 48. Em comparação com o quarto trimestre de 2023, o crescimento do PIB apresentou um aumento de 2,1% e uma queda de 0,1% no segundo trimestre face ao primeiro trimestre de 2024, após ajustes sazonais. 49. No conjunto de 2024, o PIB deverá crescer 3,31%, acima do crescimento modesto de 1,0% observado em 2023, reflectindo o desempenho da economia no primeiro semestre acima do inicialmente esperado e da manutenção deste comportamento no segundo semestre do ano.

Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2024. FMI, WEO, Outubro de 2023.

Em contraste, o sector não petrolífero apresentou um crescimento positivo de 2,8% em termos homólogos no primeiro trimestre do ano, devendo-se fundamentalmente ao crescimento registado nos sectores de "Subsídios" (39,2%), "Transportes" (27,1%), "Extracção de Diamantes, Minerais Metálicos e de Outros Minerais não Metálicos" (22,9%) "Imposto sobre Produtos" (15,3%) "Electricidade e Água" (7,8%), "Outros Serviços" (4,3%), "Serviços Imobiliários e Aluguer" (2,9%), "Comércio" (2,5%), "Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória" (1,9%), "Correios e

Tabela 2 – Crescimento do PIB | Percentagem

	2023					2024					
	Variação Homóloga					Variação Homóloga				Variação Trimestral ¹	
	Anual	I - T	II - T	III - T	IV - T	OGE	I - T	II - T	Proj. Anual	I - T	II - T
PIB Global	1,0	0,3	0,1	1,5	2,0	2,8	4,6	4,1	3,3	2,1	-0,1
Agro-Pecuária e Silvicultura	2,7	0,9	1,6	2,4	6,2	6,5	4,2	3,8	4,3	-2,0	2,7
Pesca	2,8	-6,5	5,6	15,8	1,7	6,0	0,5	12,2	6,3	-10,1	15,7
Extracção e Refino de Petróleo	-2,4	-8,0	-2,9	-0,8	2,2	-2,5	6,9	2,6	-1,0	0,0	3,3
Extracção de Diamantes, Minerais Metálicos e de Outros Minerais não Metálicos	12,2	24,5	-16,3	48,3	6,1	5,5	4,0	62,5	31,3	-25,0	56,9
Produtos da Indústria Transformadora	1,4	1,3	0,1	0,2	3,6	2,5	1,3	1,5	4,6	-3,9	0,1
Electricidade e Água	5,3	7,8	4,9	4,8	3,8	10,6	7,0	10,5	8,8	3,9	2,7
Construção	-1,5	1,0	1,4	0,4	-6,3	3,2	2,1	1,3	1,7	8,0	-1,6
Serviços Mercantis						10,6			4,7		
Comércio	2,4	2,5	2,9	1,4	2,9	6,8	6,0	3,3	4,7	2,1	-4,4
Transportes e Armazenagem	0,2	25,0	2,6	-0,4	-15,4	12,4	19,4	9,8	14,6	30,9	-37,8
Correios e Telecomunicações	1,4	1,7	5,0	-1,4	1,8	12,6	-3,1	-12,9	-8,0	-1,4	-12,4
Intermediação Financeira e de Seguros	4,9	-9,1	40,0	-	7,2	-2,8	10,2	-0,9	4,7	-5,2	6,0
Serviços Imobiliários e Aluguer	2,8	2,9	3,0	2,4	3,1	1,9	2,9	3,0	2,9	-0,6	-0,2
Outros Serviços	2,1	4,3	-1,1	2,4	3,8	-0,8	4,3	4,9	4,6	2,0	-0,6
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	-0,2	1,9	2,2	-1,4	-2,5	3,0	2,5	4,6	3,5	4,9	1,5
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente medidos	-3,2	-5,4	41,8	-	-18,7	13,2	6,4	-12,7	-3,1	10,8	-8,1
Imposto sobre os produtos	10,4	15,3	11,9	7,8	-0,1	9,9	0,7	0,9	0,8	212,3	-94,7
Subsídios (-)	7,2	39,2	-24,8	19,5	-0,5	10,0	0,4	21,6	11,0	4,0	-26,8
PIB Petróleo e Gás	-2,4					-2,5			-1,0		
PIB não petrolífero	2,2					4,6			5,1		

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas

Taxa de Inflação

O ano de 2022 encerrou com uma taxa de inflação acumulada de 13,86%. O ano de 2023, por sua vez, encerrou com uma inflação anual acumulada de 20,01%, muito em resultado dos impactos sobre os preços dos diferentes bens e serviços induzidos pela depreciação cambial observada no primeiro semestre do ano, do ajuste do preço da gasolina no mês de Junho, do encerramento de armazéns comerciais igualmente no mês de Junho, para além das pressões a que se assistiu sobre alguns preços específicos, com realce para os serviços de transporte, com destaque para o aumento das tarifas dos serviços de transportes aéreos, serviços de educação com incidência no aumento das propinas nos meses de Agosto e Setembro, bem como nos preços de bens e serviços diversos e dos serviços de saúde, sobretudo a partir do mês de Junho.

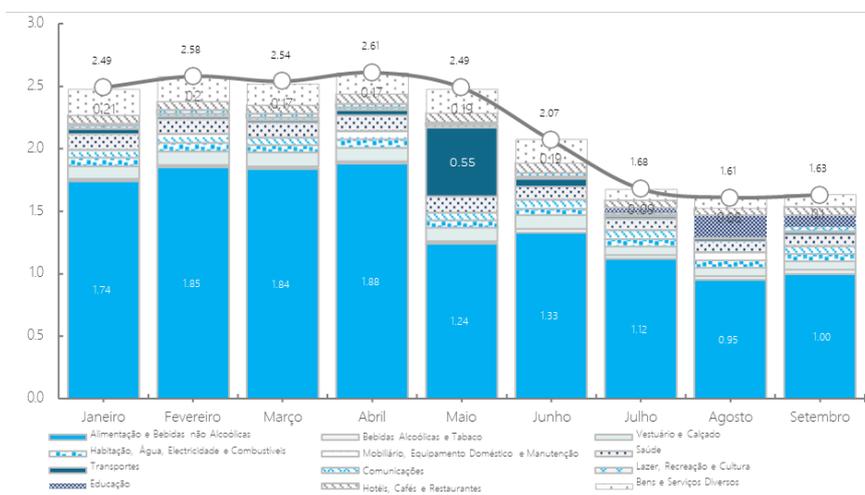
O ano de 2024 ficou marcado pela subida da taxa de inflação, que chegou a atingir 31,09% no mês de Julho, fixando-se em 29,93% no mês de Setembro. As projecções iniciais apontavam uma expectativa de 15,3% para a taxa de inflação até finais de 2024. Durante todo o primeiro semestre do ano, a taxa de inflação mensal manteve-se entre 2,0% e 2,6%, tendo atingido 2,61% no mês de Abril. Entre os meses de Julho e Setembro, a inflação mensal rondou entre 1,61 e 1,68% em Setembro, ainda alta, mas com tendência de declínio.



Ano 2022 Ano 2023 Ano 2024

Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2021

Gráfico 9 – Inflação e Contribuição por Classe de Despesa, 2024



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE), Ministério do Planeamento (MINPLAN).

Como reflexo da estrutura produtiva e de consumo do país, a leitura da estrutura do índice de preços ao consumidor divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística reflecte que o comportamento da inflação continua sob forte influência dos preços dos alimentos (e bebidas não alcoólicas), de modo que, choques nas importações de bens alimentares não compensadas pela produção interna traduzem-se em pressões sobre os preços internos dos bens alimentares. A Classe dos alimentos (e bebidas alcoólicas) contribuem com um impacto de mais da metade do aumento do índice do preço ao consumidor.

Taxas de Crescimento Real do PIB	2022	2023	2024		2025
		Prel.	OGE	Projeções Actualizadas	OGE
PIB	3,04	1,00	2,84	3,31	4,14
Valor Nominal (mil milhões de Kz)	52 184,00	61 993,15	73 550,44	80 044,74	90 593,98
dos quais: Não Petrolífero	36 761,87	43 611,44	57 636,17	56 588,00	67 467,72
Petróleo e Gás	0,52	-2,42	-2,47	-1,01	1,58
PIB petrolífero	1,09	-3,41	-2,58	-1,03	1,04
Gás	-11,71	10,99	3,79	0,18	35,78
PIB não petrolífero	3,95	2,17	4,62	5,12	5,15
Dinâmicas Sectoriais					
Agricultura	3,79	2,65	6,50	4,31	8,40
Pescas e derivados	4,20	2,82	6,00	6,35	6,14
Extracção de Diamantes, de Minerais Metálicos e de Outros Minerais	0,51	12,24	5,50	31,29	15,56
Indústria transformadora	2,47	1,41	2,47	4,60	5,40
Construção	5,52	-1,51	3,20	1,69	6,87
Energia	4,67	5,34	10,60	8,77	11,50
Serviços mercantis	2,49	2,38	4,57	4,69	3,18
Outros (Sector Público Administrativo)	7,47	-0,19	3,00	3,55	5,77

Fonte: Ministério do Planeamento (MINPLAN).

Tabela 5 – Quadro Macroeconómico de Referência para 2024

Variáveis Macroeconómicas	2021	2022	2023		2024
			OGE	Projeções Actualizadas	
Inflação Nacional (%), final do período	27,0	13,9	11,0	17,8	15,3
Inflação Nacional (%), Média do período	25,7	21,7	11,1	13,3	16,6
Produção Petrolífera (mil Bbl) /dia	1 124,5	1 136,7	1 180,0	1 088,0	1 060,0
Produção Petrolífera (MBbl)	410,5	414,9	430,7	397,1	388,0
Preço Médio do Petróleo (USD/Bbl)	70,7	101,8	75,0	75,0	65,0
Produção de Gás Anual (Mil BOEPD)	128,9	116,3	137,0	132,4	137,4
Preço Médio do LNG (US\$/BOE)	21,3	38,0	39,0	39,0	42,0

Fonte: Ministério da Economia e Planeamento (MEP), Ministério das Finanças (MINFIN), Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET).

Perspectivas 2025

A economia angolana cresce a uma taxa média de 3,2% no horizonte 2025 e 2030. As projecções económicas de médio prazo, elaboradas no âmbito da estratégia fiscal do Executivo, para o mesmo período, indicam que a economia angolana deverá crescer em termos reais a uma taxa média de 3,2% no horizonte 2025-2030, sustentado, fundamentalmente, pelas perspectivas de crescimento do sector não petrolífero a uma taxa média de 4,5% no mesmo período.

O sector petrolífero continuará marcado pelo perfil de declínio da produção petrolífera, constituindo-se numa importante fonte de risco fiscal. Os prognósticos da linha de base lançam para o sector petrolífero uma perspectiva de crescimento negativo de 1,5%, em termos médios, muito embora a produção média diária avaliada para o mesmo período na magnitude de 1.025,67 mil barris/dia se mantenha ligeiramente acima da prevista no PDN 2023-2027, de Kz 1,0 milhão de bbl/dias 2,8%, com realce para o crescimento esperado da economia não petrolífera de 4,5%, e uma desaceleração da inflação, passando de 17% (PMEr 2023) para 15,6% em 2024.

13

SECTOR SEGUADOR
E A GIANT SEGUROS

O sector de seguros de Angola tem vivenciado um crescimento e uma transformação significativos nos últimos anos, impulsionados por reformas regulatórias, diversificação económica e maior conscientização pública.

Em 2025, o cenário económico mundial está a ser influenciado por diversos factores, tais como a instabilidade no Médio Oriente, questões climáticas, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que afecta maioritariamente o continente europeu e que está a ser a causa de uma crise diplomática entre a Europa e o seu maior aliado desde então e, fundamentalmente pela guerra tarifária que a maior economia mundial vem empreendendo contra a maior dos países e com grande incidência sobre a China. Estes aspectos mencionando afecta o ritmo de crescimento das principais economias, gera tensões geopolíticas, a variação dos preços das commodities (especialmente o petróleo, crucial para Angola), uma inflação global e as políticas monetárias dos bancos centrais que diante de um cenário imprevisível tomam medidas que toldam as previsões de expansão económica.

As tendências de comércio internacional e os avanços tecnológicos também desempenharão um papel importante. Sem ainda termos dados específicos, mas pelo que se vê acontecer, podemos inferir que a estabilidade e o crescimento da economia global continuarão a ser factores importantes para o desempenho económico de Angola no ano de 2025.

Fiando-se no relatório de Fundamentação do OGE 2025, que prevê o preço do Brent cotado a 83,37 dólares e assumindo a continuidade dos esforços de diversificação económica iniciados nos anos anteriores, o desempenho de Angola em 2025 provavelmente dependerá do sucesso dessas políticas, da estabilidade do sector petrolífero e do desenvolvimento de outros sectores.

Espera-se que o foco na diversificação através de programas como o PRODESI (Programa de Apoio à Produção Nacional, Diversificação das Exportações e Substituição de Importações) continue a ser uma prioridade. O sucesso em atrair investimento para sectores como a agricultura, indústria, turismo e serviços será crucial. O sector petrolífero, como não poderia deixar de ser, continuará a ser uma fonte significativa de receita para o país. O desempenho da economia estará intrinsecamente ligado aos preços do petróleo no mercado internacional e à capacidade de manter ou aumentar a produção, que vem apresentando uma estabilidade e tendência de queda na produção.

Há ainda a necessidade de haver a estabilidade da manutenção da estabilidade cambial e o controlo da inflação como sendo objetivos primordiais e que evitarão uma pressão sobre a previsão de receitas das famílias e das empresas, bem como a continuidade das reformas das políticas monetária e fiscal implementadas nos anos anteriores para que haja um impacto positivo na melhoria das condições de mercado, do doing business e consequentemente da melhoria de vida da população.

Sobre o ambiente de negócios importa referir que para que haja atração do investimento estrangeiro directo e estímulo do investimento nacional será fundamental para o crescimento sustentável. Isso inclui a simplificação de processos, a melhoria da governação e o combate à corrupção. Todos esses aspectos mencionados acima precisam de ser sustentados por pessoas capazes de aproveitar essas oportunidades. O investimento no capital humano, à todos os níveis, através da educação e saúde, e a implementação de programas de apoio social para reduzir a pobreza e a desigualdade deverão continuar a ser prioridades do governo.

Olhando para as políticas implementadas pelo Banco Central, espera-se que o Banco Nacional de Angola continue a implementar políticas para manter a estabilidade cambial e controlar a inflação. Todavia, tem havido grande pressão sobre as reservas internacionais, fazendo com que o sucesso de toda essa política dependa da melhor gestão das reservas internacionais, da política monetária e da disciplina fiscal do governo.

Crescimento e desempenho do mercado

A expansão do sector foi impulsionada, notavelmente, por produtos nas áreas de acidentes, doenças e viagens, que estavam entre os produtos de seguros mais vendidos pelas 23 seguradoras que operam no país.

Produção

O sector de seguros apresentou um crescimento notável, com os prémios brutos emitidos subindo 25% em relação a 2023, resultando em um aumento de produção de 94 mil milhões de kwanzas. Este crescimento é bastante positivo, considerando que, embora a economia tenha acelerado, a inflação aumentou e a moeda nacional continuou se

desvalorizando, embora de forma menos intensa que no ano anterior. Ademais, o desemprego permaneceu elevado, as medidas restritivas no mercado monetário e o nível de endividamento do país geraram restrições de liquidez na economia.

Contribuíram significativamente para este crescimento os ramos de:



E, ainda, Incêndio (52%) e Outros Danos (46%). Apesar do crescimento generalizado, o ramo Vida apresentou redução (-38%), afectando negativamente o desempenho geral do sector, embora os ramos Não Vida tenham registrado um aumento positivo (+33,94%), superando a taxa de inflação (27,5%).

Quanto ao desempenho do sector, é importante considerar o peso dos ramos no total de prémios brutos emitidos, já que um ramo pode ter um crescimento reactivamente modesto, mas ser significativo em termos de volume de produção.

No que diz respeito aos prémios brutos emitidos, os cinco principais ramos são:



Comparado a 2023, destaca-se a perda do ramo Vida na terceira posição em termos de peso, cedendo seu lugar para Outros Danos.

Sinistralidade

A taxa de sinistralidade em 2024 foi de 34%, uma redução de 9 pontos percentuais comparado a 2023. Este comportamento se deve principalmente à redução significativa dos custos com sinistros nos ramos Petroquímica (-20 mil milhões AOA) e Incêndio e Elementos da Natureza

(-19 mil milhões AOA), já que em 2023 ocorreram sinistros de grande impacto nesses ramos. Excluindo esses ramos, a taxa de sinistralidade caiu menos significativamente, de 49% em 2023 para 47% em 2024.

Excepto pelos ramos Vida (+6 p.p.), Outros Danos em Coisas (+9 p.p.), Transportes (+13 p.p.), Responsabilidade Civil (+17 p.p.) e Acidentes de Trabalho (+13 p.p.), que registraram aumentos em suas taxas de sinistralidade, os demais mostraram redução desse indicador, apesar da alta inflação. Isso pode indicar maior rigor técnico e controle de custos no sector.

Conclui-se que, a despeito das adversidades macro-económicas, o sector manteve um desempenho positivo conforme os dados de mercado.



Fonte: Relatório do 4º Trimestre de 2024 da ARSEG

Panorama Regulatório

A Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) tem sido fundamental na supervisão do desenvolvimento do sector. Em 2023, a ARSEG enfatizou a importância do cumprimento, da integridade, da transparência e da responsabilidade entre as seguradoras para garantir a adesão aos mais elevados padrões éticos e legais. A agência também destacou a necessidade de pessoal competente e qualificado para desempenhar as funções de conformidade de forma independente e objectiva .

Além disso, diante da crescente necessidade de consolidar e fortalecer os mecanismos de controle e gestão dos riscos inerentes à actividade das seguradoras, e com o objectivo de adoptar as melhores práticas e recomendações emitidas pela Associação Internacional de Supervisores de Seguros (IAIS), a ARSEG adoptou um novo modelo de Supervisão Baseada em Riscos (SBR) e definiu um catálogo de riscos e estratégias a serem seguidos nas acções de supervisão até 2025 como instrumento orientador do processo de supervisão.

Players do Sector

Em 2024, o número de seguradoras autorizadas a operar no mercado angolano passou de 23 para 22, reflectindo uma ligeira contracção do número de operadores no sector.

No que respeita à mediação, o regulador registava, até ao final do exercício, um total de 2.279 mediadores de seguros, dos quais 2.162 são agentes singulares e 117 agentes colectivos.

Relativamente à gestão de fundos de pensões, estavam autorizadas 9 entidades gestoras, das quais 4 são companhias de seguros. No final de 2024, encontravam-se em operação 41 fundos de pensões, sendo 31 fundos fechados e 10 fundos abertos. Destes, 18 estão sob gestão de sociedades gestoras de fundos de pensões e os restantes 23 sob responsabilidade de seguradoras.

Desafios e Oportunidades

Apesar da evolução positiva registada nos últimos anos, a taxa de penetração do sector segurador em Angola permanece relativamente baixa, representando apenas 0,8% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023. Este indicador evidencia a existência de um vasto potencial de crescimento, sobretudo através da intensificação de acções voltadas para a educação financeira da população e para a sensibilização pública quanto à importância dos seguros como instrumentos de protecção e estabilidade.

O regulador (ARSEG) tem destacado, entre os principais desafios e oportunidades para o desenvolvimento do sector, a continuidade das reformas regulatórias e a implementação efectiva de normas de governança corporativa, consideradas fundamentais para o fortalecimento institucional das seguradoras, a protecção dos tomadores de seguros e o aumento da confiança dos consumidores.

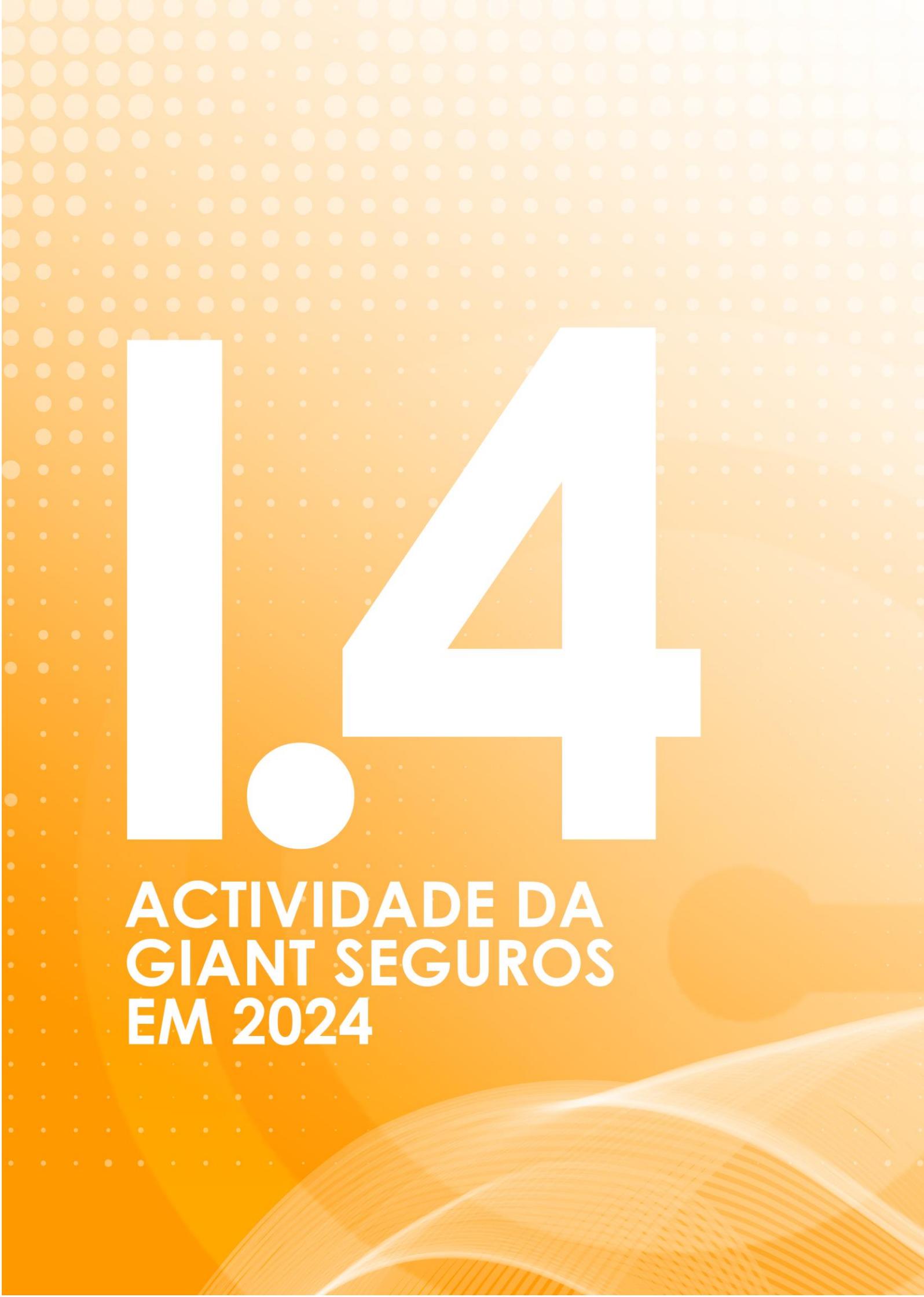
Principais Alternativas e Sectores da Economia Angolana para 2025

O Executivo tem como prioridades a diversificação económica bem como investimento em sectores que se apresentam como as principais alternativas para a economia angolana. Sectores que já foram considerados motores da nossa economia num passado recente, e que poderão voltar a contribuir significativamente para esse desiderato, à saber, A produção agrícola para segurança alimentar, exportação e substituição de importações; indústria transformadora para agregar valor aos recursos naturais e criar empregos; aposta no potencial turístico do país, com foco em infraestruturas e serviços de qualidade que são meios de grande atração de turistas nacionais e principalmente internacionais, contribuindo significativamente para a atração de divisas e equilíbrio da balança comercial angolana, à exemplo de países africanos que têm apostado fortemente neste sector, como Quênia, África do Sul, Tanzânia, Namíbia e Moçambique. Além disso, o turismo apoia a cadeia de seguros, e que poderá contribuir para o aumento das taxas de penetração dos seguros no nosso país; desenvolvimento de setores como as tecnologias de informação, serviços financeiros e logística; investimento em fontes de energia renovável para diversificar a matriz energética e promover a sustentabilidade.

Vale ressaltar que à despeito das grandes expectativas de potenciais sectores com poder de atratividade para o desenvolvimento económico, existe sempre o risco de sectores que poderão se contrair em caso de não haver um acompanhamento das tendências de desenvolvimento económico em função da disrupção tecnológica, adopção das novas tecnologias e até mesmo de modelos de prestação de serviços mais actuais e modernos.

Sectores excessivamente dependentes de importações ou que não se adaptem às políticas de diversificação e ao novo ambiente económico podem enfrentar contração. A performance do setor petrolífero, embora ainda dominante, pode influenciar outros setores dependentes das receitas do petróleo.

Espera-se uma taxa de crescimento do setor de seguros na ordem dos 4%, de acordo com o relatório de mercado do Banco Nacional de Angola. O desempenho deste setor estará ligado ao desenvolvimento geral da economia e ao sucesso das políticas de apoio ao empreendedorismo e à inovação.



14

**ACTIVIDADE DA
GIANT SEGUROS
EM 2024**

Estratégia Interna e Desenvolvimento Organizacional

Internamente, a GIANT não se distanciou do contínuo fomento de uma cultura de inovação e excelência operacional, promovendo activamente a colaboração entre as equipas e a busca da melhoria contínua nos seus processos e produtos. Esta mentalidade, centrada na excelência, permitiu à empresa identificar oportunidades de crescimento e eficiência, optimizando, com isso, recursos e maximizando o valor dos nossos resultados.

Com uma visão estratégica de longo prazo e um compromisso inabalável com a satisfação do cliente, a empresa continuou a progredir solidamente na busca não só da consolidação, mas também por melhor posição no mercado.

Olhando para o futuro, a GIANT permanece comprometida com a inovação e a adaptabilidade diante da evolução e regras do mercado, mantendo-se fiel aos seus valores fundamentais e ao seu espírito vencedor. Com uma equipa talentosa e cada vez mais alinhada aos desideratos da empresa, com uma base financeira também cada vez mais sólida, e, uma direcção estratégica clara, a GIANT continuou, em 2024, posicionada para navegar pelos desafios futuros e aproveitar novas oportunidades.

Aquisição de Talentos e Capacitação

A aquisição de jovens talento e sua capacitação continua sendo dos principais focos da nossa companhia. Em, 2024, este programa continuou sendo das principais chaves para a qualidade dos objectivos de crescimento comercial da GIANT, como também configura também reforçou seu compromisso de capacitar a próxima geração de profissionais de seguros e construir uma força de vendas de alto desempenho alinhada aos valores e objectivos estratégicos da empresa.

Reconhecendo o potencial, a energia e a motivação desses profissionais, a empresa lançou programas personalizados de treinamento e desenvolvimento, com o objetivo de equipar jovens representantes de vendas com as habilidades e o conhecimento necessários para o sucesso no competitivo setor de seguros.



Vendas de Seguros Porta-a-Porta e em Paragens de Táxi

O investimento em jovens talentos tem servido de base de vendas para a sustentação do projecto de o que tem expandido as nossas estratégias de vendas para incluir vendas de seguros porta a porta e atendimento em pontos de táxi. Reconhecendo a importância de estar presente onde nossos clientes estão, desenvolvemos equipes especializadas para operar por meio desses canais direcionados, proporcionando conveniência e acessibilidade a potenciais clientes.

A abordagem de vendas porta-a-porta nos permitiu, em 2024, tal como no ano anterior, alcançar clientes que, por vicissitude sociais, talvez não tivessem fácil acesso a agências físicas ou plataformas digitais, garante um atendimento personalizado e soluções de seguros directamente em suas casas ou locais de trabalho. Além disso, nossa presença em pontos de táxi proporcionou, também, uma oportunidade única de interagir com um grande volume de pessoas em movimento, prestando serviços relevantes no momento certo. Essas estratégias de vendas complementares desempenharam no ano aqui relatado um papel fundamental na expansão de nossa base de clientes.

As imagens a seguir, são parte da ilustração da dinâmica da operação de vendas porta-a-porta e em paragens de táxi.



Capital Humano

Fiel a um dos nossos grande valores – Valorização do Capital Humano – em 2024, a nossa estratégia continuou voltada ao reconhecimento do nosso capital humano, por isso, colocamo-los no centro das nossas decisões estratégicas e operacionais. Essa convicção é reflectida no nosso compromisso contínuo com a preservação e promoção de valores que sustentam a nossa cultura organizacional.

Estamos certos de que a construção de um ambiente de trabalho respeitoso, inclusivo e ético é essencial para fortalecer a nossa identidade corporativa e garantir resultados sustentáveis a longo prazo. É por isso que as nossas acções direcionadas ao corpo de colaboradores GIANT são centradas na meritocracia e disciplina.

Nosso compromisso com o desenvolvimento humano materializa-se através da oferta de programas contínuos de capacitação, de iniciativas voltadas ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional e da promoção de práticas de gestão que valorizam o mérito, a diversidade e a inclusão. Acreditamos firmemente que investir no crescimento dos nossos Colaboradores é investir na excelência do atendimento aos nossos Clientes, proporcionando-lhes experiências inovadoras, ágeis e de elevada qualidade em serviços de seguros.

Estratégia de Gestão de Talentos

Num cenário de crescente complexidade e competitividade no setor financeiro e segurador — marcado por exigências regulatórias mais rigorosas, avanços tecnológicos acelerados e consumidores cada vez mais exigentes —, a GIANT Seguros tem investido de forma estratégica e contínua na captação, desenvolvimento e retenção de talentos.

Reconhecemos que o desenvolvimento profissional dos nossos Colaboradores é um vetor fundamental para impulsionar a inovação, promover a renovação organizacional e atingir novos níveis de eficiência e excelência. Nesse sentido, adotamos uma gestão de pessoas orientada para a formação contínua, o reconhecimento do mérito, a promoção da diversidade e da inclusão, bem como a criação de oportunidades de crescimento e evolução profissional.

A valorização da saúde física e mental, o estímulo a práticas que favoreçam a qualidade de vida no trabalho e o fortalecimento da estabilidade no emprego constituem pilares essenciais da nossa política de gestão de pessoas, assegurando um ambiente propício ao desempenho de alta performance e à realização pessoal.

Ao investir de forma consistente no fortalecimento do nosso capital humano, proporcionamos aos nossos Clientes uma experiência diferenciada no mercado de seguros — pautada pela agilidade, proximidade e inovação —, ao mesmo tempo em que consolidamos a nossa posição de referência no sector.

Iniciativas de Desenvolvimento e Capacitação em 2024

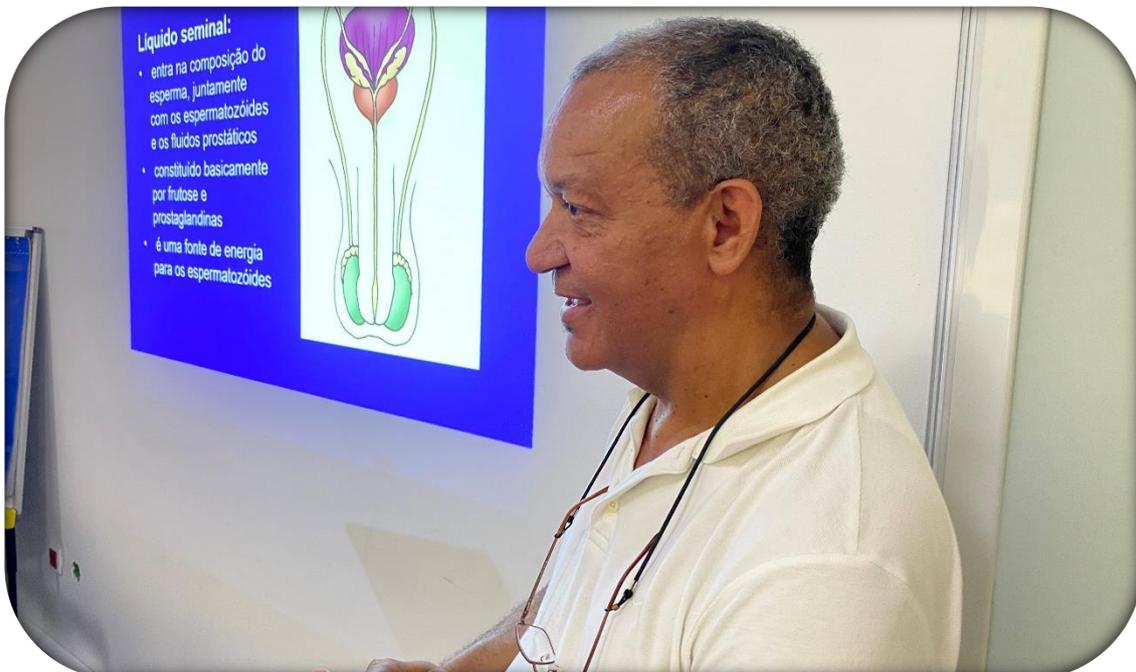
Em 2024, a NOSSA implementou diversas acções voltadas para o fortalecimento das competências técnicas e comportamentais dos seus Colaboradores, entre as quais destacamos:

Projecto Evoluir, iniciativa que visa fortalecer a cultura organizacional e encontrar pontos de melhorias:



Programas de Formação Contínua: Cursos técnicos, de liderança e desenvolvimento de *soft-skills*, com destaque para áreas como atendimento ao cliente, gestão de projectos, inovação e transformação digital.

Palestras e Workshops: Realização de eventos internos focados em temas como ética profissional, responsabilidade social, saúde e bem-estar, segurança da informação e regulamentação do sector segurador.

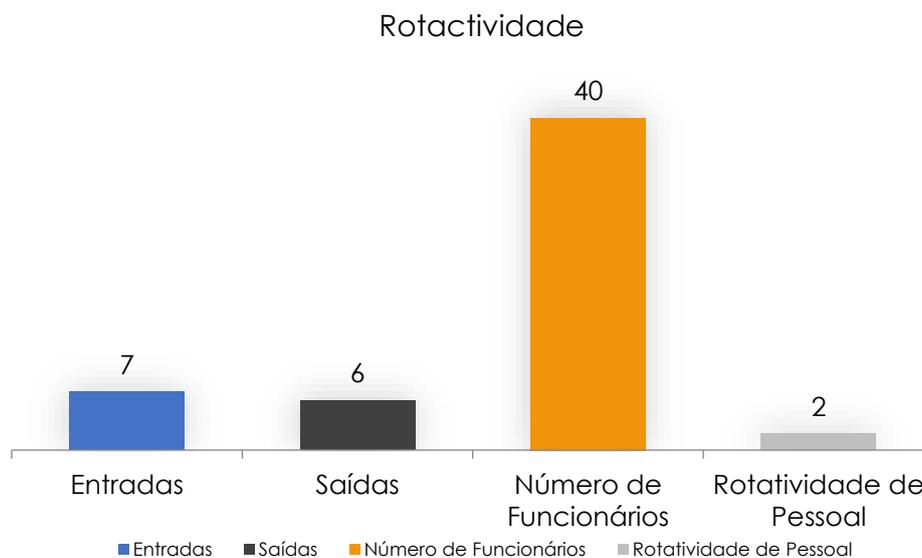


Política de Reconhecimento e Premiação: Criação de iniciativas de reconhecimento de desempenho, alinhadas aos objectivos estratégicos da organização.

Estas ações contribuíram decisivamente para elevar o nível de qualificação das nossas equipas e para reforçar o sentimento de pertença e de orgulho organizacional.

Caracterização do Quadro de Colaboradores

Em 31 de dezembro de 2024, o quadro efectivo de Colaboradores da GIANT Seguros atingiu um total de 44 profissionais, representando um aumento de 9% face ao período homólogo de 2023. Este crescimento traduz a consolidação da nossa estratégia de fortalecimento interno e a preparação da organização para os desafios futuros.



A distribuição do quadro de pessoal em 2024 por áreas funcionais manteve-se equilibrada, garantindo a adequada cobertura de todas as frentes de actuação estratégica da empresa.

Compliance

No actual ambiente regulatório, caracterizado por uma crescente complexidade normativa e por exigências cada vez mais rigorosas dos órgãos supervisores, a função de Compliance passou a ocupar um papel central na estratégia das organizações financeiras. No caso da GIANT Seguros, a criação e a consolidação da Área de Compliance representam um movimento estratégico crucial para a sustentabilidade, a integridade e o fortalecimento da governança corporativa.

Embora relativamente recente, a Área de Compliance da GIANT vem apresentando uma evolução notável, evidenciando resultados expressivos tanto no fortalecimento dos controles internos quanto na promoção de uma cultura corporativa pautada pela ética, transparência e conformidade legal.

Fortalecimento das Políticas e Procedimentos Internos

A Área de Compliance liderou a revisão e actualização de todos os normativos internos, incluindo:

- ☉ Código de Ética e Conduta;
- ☉ Política de Gestão e Mitigação de Risco;
- ☉ Política de Compliance;
- ☉ Política de Auditoria Interna;
- ☉ Política de Transparência e Divulgação de Informação;
- ☉ Política de Controle Interno;
- ☉ Política de Mitigação de Risco de Conflito de Interesse;
- ☉ Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLDFT);
- ☉ Política de Conflito de Interesses;
- ☉ Procedimentos de Due Diligence de Parceiros e Clientes.

Essa actualização garantiu a aderência aos normativos do regulador, bem como a adequação às melhores práticas internacionais.

Monitoramento e Controles de Conformidade

A Área implantou um sistema estruturado de monitoramento de conformidade, com indicadores-chave de desempenho (KPIs) específicos, entre eles:

- ⦿ Percentual de obrigações regulatórias cumpridas no prazo;
- ⦿ Número de desvios de Compliance detectados e tratados;
- ⦿ Volume de casos reportados via Canal de Denúncias.

Os resultados apurados demonstram índices de conformidade superiores a 95%, refletindo a eficácia dos mecanismos de controle implementados.

Desafios e Perspectivas Futuras

O trabalho desenvolvido pela Área de Compliance vem contribuindo decisivamente para:

- ⦿ Aumentar a confiança dos *stakeholders* (acionistas, clientes, reguladores e parceiros de negócio);
- ⦿ Reduzir a exposição da GIANT a sanções administrativas e riscos reputacionais;
- ⦿ Apoiar a tomada de decisão ética e responsável pela Alta Administração;
- ⦿ Integrar a gestão de Compliance como parte intrínseca da estratégia de negócios da seguradora.

Esse impacto transcende a dimensão regulatória, promovendo uma verdadeira transformação cultural, na qual a conformidade deixa de ser percebida como um mero requisito formal para se tornar um valor organizacional inegociável.

A performance da Área de Compliance da GIANT Seguros revela uma trajetória de construção sólida, com impactos tangíveis na mitigação de riscos, na consolidação de uma cultura ética e no fortalecimento da governança institucional. A competência técnica, a proactividade e o alinhamento estratégico fazem da área não apenas um pilar de suporte, mas um verdadeiro agente de transformação e valor para a organização.

O trabalho desenvolvido até aqui é digno de reconhecimento e serve de base segura para a evolução contínua da GIANT rumo aos mais elevados padrões de conformidade, ética e excelência operacional.

Criação e Marketing

2024 representou também um ano de transformação estratégica para a GIANT, pois, o mercado está cada vez mais competitivo e digitalizado, por isso, a revisão não apenas no posicionamento da marca, mas também na otimização do relacionamento com o público, na melhoria da experiência do cliente e responsabilidade social alinhando-se às demandas da dinâmicas do mercado.

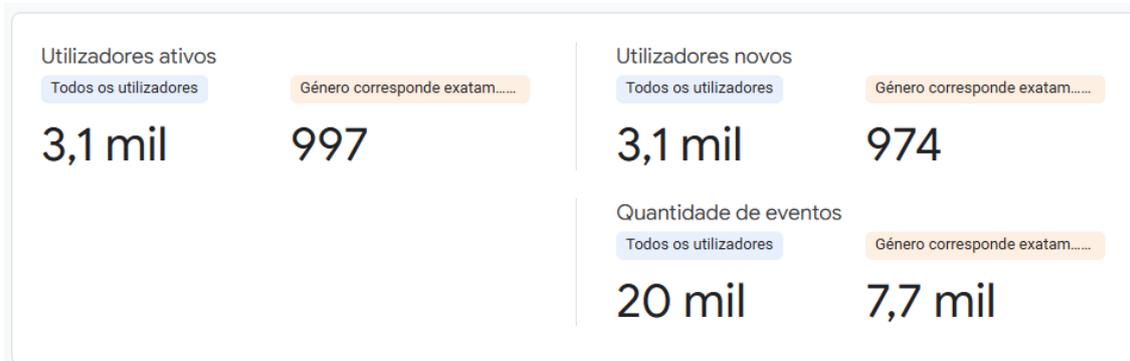
Um dos principais impulsionadores desse crescimento foi a evolução da nossa estratégia de conteúdo digital. Ao priorizar uma abordagem mais segmentada e interativa, conseguimos amplificar a exposição dos nossos produtos e serviços, utilizando nossos canais oficiais nas redes sociais como vetores primários de engajamento.

Os resultados foram expressivos atendendo o facto de toda a comunicação digital ser feita organicamente:

Desempenho na Rede Social Facebook



Desempenho do site GIANT



Acções de Responsabilidade Social e Patrocínios

No ano de 2024, a GIANT Seguros reafirmou o seu compromisso com a sociedade angolana através de uma estratégia robusta de Acções de Responsabilidade Social e Patrocínios.

Através de iniciativas cuidadosamente alinhadas com um dos seus grandes valores da empresa — responsabilidade civil — a GIANT promoveu projectos que impactaram positivamente diversas comunidades. Entre os destaques, estão os programas “Sopa Solidária” que visa partilhar um momentos alegres com as comunidade oferecendo sopa e um abraço de esperança.





A GIANT também reforçou a sua presença em eventos desportivos e culturais, patrocinando competições nacionais de atletismo, futebol juvenil e festivais de arte, como forma de apoiar talentos emergentes e promover hábitos de vida saudáveis. Essas acções não só proporcionaram visibilidade à marca, mas também fortaleceram laços genuínos com a população.

No âmbito da responsabilidade social, a seguradora realizou campanhas de doação de alimentos e materiais escolares em comunidades vulneráveis, e patrocinou programas de saúde preventiva, incluindo acções de sensibilização para a segurança rodoviária e a importância do seguro de vida e saúde.

Cada projecto foi cuidadosamente pensado para criar valor partilhado: para a sociedade, através da melhoria das condições de vida e acesso a oportunidades; e para a GIANT, através da construção de uma imagem de marca sólida, moderna e comprometida com o futuro de Angola.

Em 2024, a GIANT Seguros demonstrou que a responsabilidade social e os patrocínios são mais do que ferramentas de marketing — são pilares fundamentais na sua missão de proteger e promover a vida dos angolanos.

15

ANÁLISE
ECONÓMICA E
FINANCEIRA

O ano de 2024 foi vivido sob um contexto económico particularmente desafiador, marcado por diversos factores adversos, entre os quais se destacam a acentuada pressão inflacionária, a depreciação da moeda nacional e a persistente escassez de divisas. Apesar deste ambiente macroeconómico adverso, a GIANT Seguros demonstrou, mais uma vez, a sua notável força, resiliência e capacidade de adaptação.

Mesmo perante um cenário económico instável, conseguimos manter uma trajectória de crescimento sustentável. Os prémios emitidos registaram uma evolução, refletindo a confiança dos nossos Clientes e a assertividade das nossas estratégias comerciais e operacionais.

	2024	2023
Ganhos e Perdas		
Prémios de Seguro Directo	5 366 302 228,95	3 873 979 545,40
Vida		
Não Vida	5 366 302 228,95	3 873 979 545,40
Taxa de Crescimento de Prémios	39%	62%
Sinistros	379 740 460,49	219 915 405,23
Resultado técnico	534 083 635,94	947 806 960,76
Margem Técnica Líquida	10%	24%
Resultado Líquido do Exercício	200 202 599,97	-164 608 304,39
Custos Fixos	458 440 149,60	279 796 235,39
Balanço		
Capitais Próprios	3 659 863 403,72	1 394 843 895,65
Activo Líquido	6 609 333 969,49	2 680 805 326,50
Activos a Representar	1 039 953 969,60	1 039 953 969,60
Provisões Técnicas brutas	115 071 289,26	115 071 289,26
Rácios		
Eficiência (Sobre Prémios Brutos Emitidos)		
Rácio de Sinistralidade	17%	6%
Rácio de Despesas	79%	106%
Rácio Combinado	96%	112%
Rentabilidade		
Margem Técnica Líquida/PBE	0%	0%
Resultado Líquido do Exercício/PBE	4%	-4%
Resultado Líquido/Activo Líquido	3%	-6%
ROE	5%	-12%
Solvabilidade		
Margem de Solvência	374%	142%
Capitais Próprios/Activos Líquido	55%	52%
Cobertura das Provisões Técnicas Líquidas	175%	84%
Número de Colaboradores	44	40
Número de Agências	6	6

PRÉMIOS

No exercício económico de 2023, a GIANT Seguros, S.A. iniciou um ciclo de crescimento sustentado, caracterizado por um aumento expressivo dos prémios recebidos em relação ao período homólogo. Este desempenho positivo resultou de uma estratégia bem definida, apoiada em diversos factores determinantes, nomeadamente a expansão da carteira de clientes, a penetração em novos segmentos de mercado e a implementação de medidas eficazes de melhoria da eficiência operacional.

Em 2024, apesar de um contexto macroeconómico adverso, marcado pela volatilidade dos mercados financeiros, pela instabilidade cambial e por níveis de incerteza económica global e nacional, a Companhia conseguiu preservar a sua trajectória de crescimento. Tal desempenho reflete a resiliência estrutural da organização, bem como a sua capacidade de adaptação estratégica às condições dinâmicas do ambiente de negócios.

A tabela apresentada a seguir demonstra de forma clara a evolução dos prémios recebidos nos exercícios de 2023 e 2024.

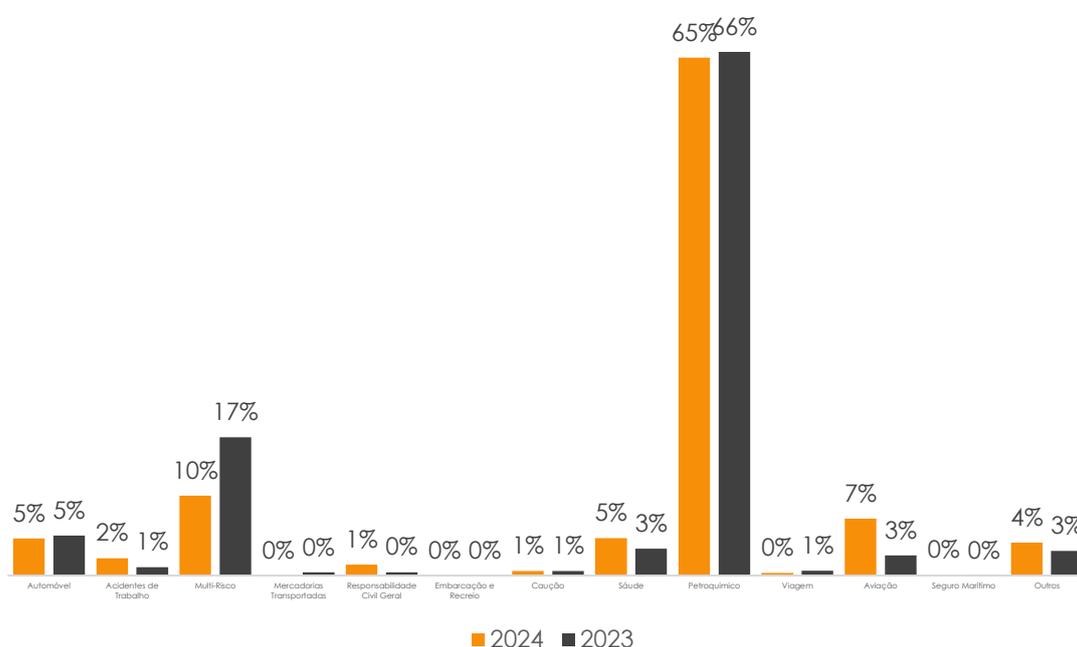
Milhares AOA	2024	2023	Varição
Premios brutos emitidos por Ramos			
Automóvel	250 213 523,38	193 675 048,71	29%
Acidentes de Trabalho	116 915 888,16	40 613 493,80	188%
Multirriscos	536 950 499,28	671 178 298,42	-20%
Mercadorias Transportadas	840 000,00	15 155 070,33	-94%
Responsabilidade Civil Geral	72 717 992,72	16 324 535,36	345%
Embarcação e Recreio	54 442,11	54 320,96	0%
Caução	30 578 511,97	21 895 461,11	40%
Sáude	251 894 776,07	130 982 376,41	92%
Petroquímico	3 480 802 087,17	2 541 444 118,33	37%
Viagem	18 576 688,63	23 257 037,42	-20%
Aviação	381 461 337,85	98 301 004,44	288%
Seguro Marítimo	2 791 699,50	1 727 880,00	62%
Outros	222 504 782,11	119 370 900,11	86%
Total dos Prémios brutos Emitidos	5 366 302 228,95	3 873 979 545,40	39%

No exercício de 2024 ficou marcado por um considerável crescimento da produção, com destaque para os ramos de Doenças, Automóvel,

Aviação, Acidentes de Trabalho e Responsabilidade Civil Geral, os quais registaram incrementos significativos em comparação com o período anterior.

Este desempenho positivo resulta, em grande medida, da efectivação de importantes negócios corporativos, alinhados com as diretrizes estabelecidas no Plano Estratégico da GIANT Seguros.

Peso dos Prémios Brutos Emitidos por Ramos



SINISTROS

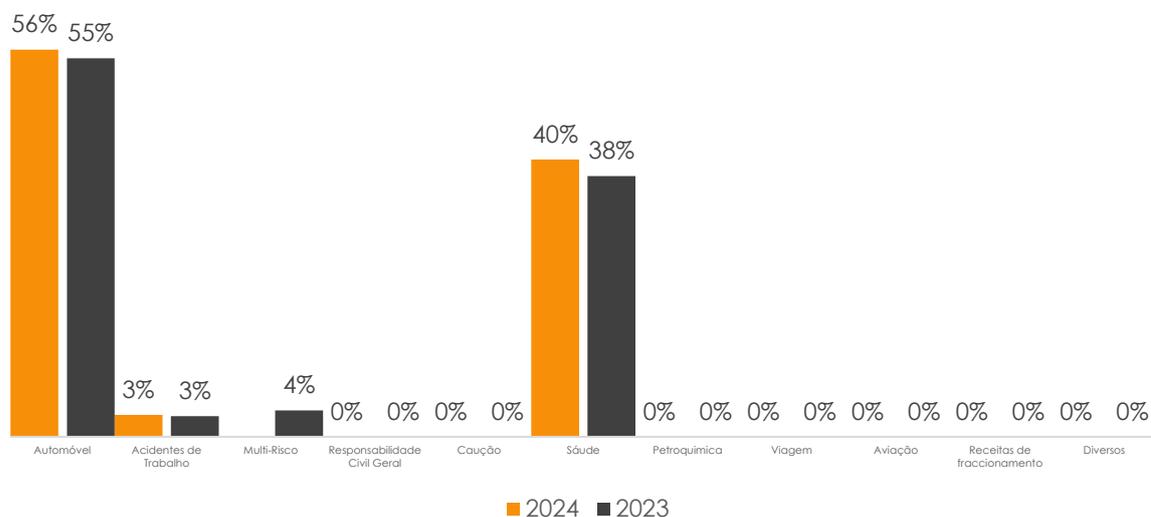
	2024	2023	Varição
Custos com Sinistros por Ramos			
Automóvel	214 246 547,70	121 333 043,98	77%
Acidentes de Trabalho	12 088 920,56	6 598 639,18	83%
Multiriscos	-	8 439 986,70	-100%
Responsabilidade Civil Geral	-	-	
Caução	-	-	
Sáude	153 404 992,23	83 543 735,37	84%
Petroquímica	-	-	
Viagem	-	-	
Aviação	-	-	
Receitas de fraccionamento	-	-	
Diversos	-	-	
Total dos Custos com Sinistros	379 740 460,49	219 915 405,23	73%

No exercício económico de 2024, os custos com sinistros registaram um aumento global de 73%, reflectindo dinâmicas distintas entre os diversos ramos de actividade seguradora. Este aumento encontra justificação em três factores principais: a expansão da carteira de clientes, o agravamento dos custos associados aos actos médicos e a maturação progressiva dos contratos em vigor, o que resulta naturalmente num maior volume de sinistros processados.

Importa destacar que os ramos de Doenças, Automóvel e Acidentes de Trabalho, em conjunto, representam 79,6% da estrutura global dos custos com sinistros da companhia, evidenciando a sua relevância no perfil de risco da carteira da GIANT Seguros.

Este panorama demonstra a importância da gestão técnica rigorosa e da monitorização contínua da sinistralidade, permitindo à companhia ajustar de forma proactiva as suas políticas de subscrição e tarifação, assegurando a sustentabilidade da operação e a protecção do interesse dos seus segurados.

Estrutura dos Custos com Sinistros 2024-2023



RESSEGURO

Em 2023, o resultado do resseguro foi negativo em -2 513 059 431,29, o que indica já uma significativa transferência de prémios para resseguradoras, com uma possível compensação inferior em recuperações de sinistros.

Em 2024, este valor agravou-se para -3 693 664 899,39, o que representa um aumento de cerca de **47%** no custo líquido associado ao resseguro.

	2024	2023
Prémios de Resseguro Cedido	3 876 682 095,70	2 635 605 443,88
Provisão prémios não adquiridos, comissões e indemnizações de resseguro cedido	183 017 196,31	122 546 012,15
Resultado de Resseguro	-3 693 664 899,39	-2 513 059 431,73

CONTA TÉCNICA

O Resultado Técnico da GIANT Seguros registou, no exercício de 2024, uma variação positiva de 26% em relação ao ano anterior, reflexo directo do crescimento consistente dos prémios emitidos. Este desempenho revela a eficácia das estratégias implementadas no âmbito da subscrição e gestão de risco, contribuindo para o reforço da robustez técnica da companhia.

Com o objectivo de assegurar uma gestão tecnicamente rigorosa e sustentada, a GIANT mantém um sistema de acompanhamento contínuo da rentabilidade técnica dos seus produtos, analisando regularmente os rácios de sinistralidade, despesas e margem de subscrição por ramo e produto. Adicionalmente, a GIANT procede, de forma semestral, à revisão actuarial das suas provisões técnicas, de acordo com as melhores práticas do sector e em conformidade com a regulamentação em vigor.

Os resultados dessas revisões confirmaram a adequação e suficiência dos níveis de provisionamento actualmente constituídos, garantindo a capacidade da empresa em honrar os seus compromissos futuros perante os segurados e demais *stakeholders*.

Este conjunto de práticas demonstra o compromisso contínuo da GIANT com a excelência na gestão técnica e actuarial, assegurando a sustentabilidade do negócio e a confiança dos seus clientes e parceiros.

	2024	2023	Variação
Conta Técnica			
Prémios	5 366 302 228,95	3 873 979 545,40	39%
Comissões	-30204334,79	-13099786,10	131%
Indenizações	-270560598,92	-182047193,59	49%
Resultado da Operação de Seguro	5 065 537 295,24	3 678 832 565,71	38%
Provisão Para Prémios Não Adquiridos SD	-157 347 032,47	-84 458 075,86	86%
Provisão para Risco em Curso	-571 261 865,87	-469 698 941,47	22%
Provisão Inc Temp Acid Trab	0,00	0,00	
Provisão para Sinistros (Variação)	472 123 442,46	-37 868 211,64	-1347%
Resultado Seguro Directo	4 809 051 839,36	3 086 807 336,74	56%
Prémios Resseguro Cedido	-3 876 682 095,70	-2 635 605 443,88	47%
Comissões de Resseguro Cedido	183 017 196,31	0,00	
Indenizações de Resseguro Cedido	0,00	0,00	
Provisões Para Prémios Não Adquiridos	0,00	-89 425,34	-100%
Provisões Riscos em Curso		-16 094 776,15	-100%
Resultado Resseguro	- 3 693 664 899,39	- 2 651 789 645,37	39%
Ajustamentos recibos por cobrar	0,00	-10 962 085,21	-100%
Resultado Técnico	1 115 386 939,97	424 055 606,16	163%

DESPESAS

Em 2024, a GIANT apresentou um crescimento das despesas de 68%.

O aumento do custo com pessoal, reflecte, de forma geral, o crescimento do investimento da empresa nos seus recursos humanos. Este crescimento está associado a factores como:

- O reforço do quadro de colaboradores, com admissões em áreas estratégicas, como atendimento ao cliente e operações;
- Encargos sociais e benefícios adicionais, tais como seguros de saúde, subsídios e prémios de desempenho.

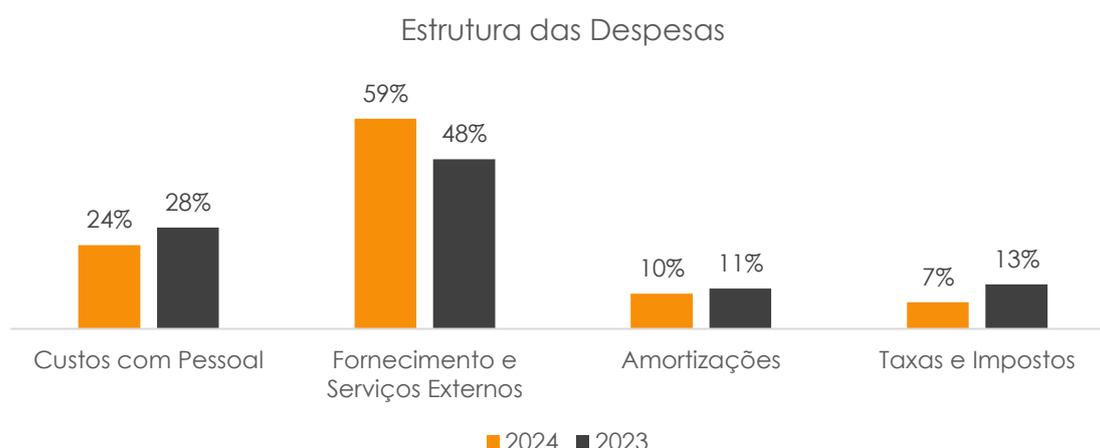
Investimento em formação e capacitação, com o objectivo de melhorar a qualificação técnica da equipa e aumentar a produtividade. Embora represente um encargo maior, o aumento do custo com pessoal pode traduz-se em ganhos de eficiência e qualidade dos serviços, pois está alinhado a uma estratégia clara de crescimento e desenvolvimento da organização.

O aumento das despesas com *fornecimentos e serviços externos* reflecte um crescimento na necessidade do reforços às nossas operações e, também, o facto de os processos de inovação e expansão da empresa precisarem de suportes. Os principais motivos associados a esta variação incluem:

- Contratação de consultorias técnicas, jurídicas e tecnológicas, como apoio à transformação digital;
- Aumento nos custos operacionais correntes, como energia, telecomunicações, manutenção, limpeza e logística.

Já o aumento na rubrica de Taxas e Impostos registado em 2024 deveu-se essencialmente ao reforço da carga fiscal nomeadamente da contribuição especial nas operações cambiais.

	2024	2023	Varição
Tipologia de Despesa			
Custos com Pessoal	270 372 533,08	194 867 839,89	39%
Fornecimento e Serviços Externos	677 499 366,85	326 341 690,10	108%
Amortizações	113 770 477,65	77 241 805,03	47%
Taxas e Impostos	85 763 108,84	85 500 131,90	0%
Despesas Totais	1 147 405 486,42	683 951 466,92	68%



INVESTIMENTOS

Os activos financeiros vinculados às provisões técnicas apresentaram uma expansão de 184% no período, resultado principalmente do incremento na liquidez, impulsionado pela expansão dos negócios e pela rentabilidade obtida com os investimentos.

O crescimento foi mais acentuado nas aplicações em acções e fundos de investimento. Apesar disso, considerando o impacto relevante sobre o volume das provisões técnicas, a taxa de cobertura líquida atingiu 175%, o que mantém a GIANT em posição confortável para honrar suas obrigações regulatórias e compromissos futuros.

	2024	2023	Varição
Provisões Técnicas do Seguro Directo			
Provisões Matemáticas	-	-	0%
Provisão para Prémios Não Adquiridos - Seguro Directo	563 135 419,96	84 458 075,86	567%
Outras Provisões Técnicas	157 347 032,47	463 795 641,96	-66%
Provisão para Sinistros	109 179 861,57	62 522 387,56	75%
Total das Provisões Brutas	829 662 314,00	610 776 105,38	36%
Provisão Técnicas de Resseguros Cedidos			
Total das Provisões Líquidas			
Investimentos Afectos às Provisões Técnicas			
Obrigações Indexadas (OTTXC)	-	-	0%
Obrigações - AOA (OTNR)	1 119 576 998,54	143 921 898,54	678%
Depósitos a Prazo	-	90 000 000,00	-100%
Caixa e DOS	328 600 282,81	276 499 596,53	19%
Acções	2 535 000,00	-	
Total Activos de Representação	1 450 712 281,35	510 421 495,07	184%
Taxa de cobertura líquida	175%	84%	

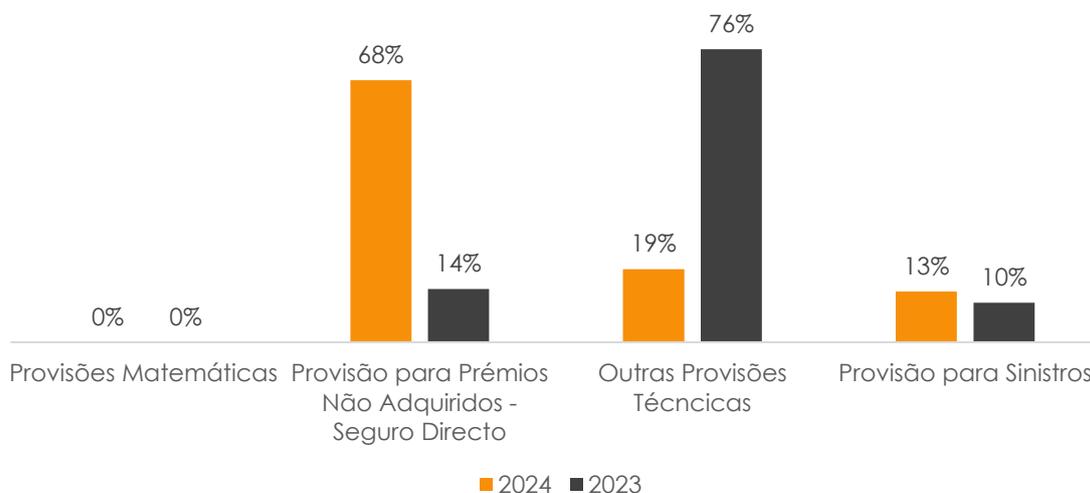
No âmbito da política de gestão de investimentos, a GIANT manteve como princípios norteadores o rigoroso cumprimento dos limites regulamentares e a adequação aos instrumentos financeiros disponíveis no mercado. Essa política esteve orientada pela preservação do capital, pela aderência ao perfil das responsabilidades actuariais e pela definição clara dos níveis de risco e tolerância frente aos riscos de mercado, crédito e liquidez.

A conjuntura económica e as condições de mercado também foram criteriosamente consideradas, sem negligenciar a adopção de movimentos tácticos pontuais, com o objectivo de potencializar a rentabilidade da carteira.

Estrutura dos Investimentos Financeiros



Estrutura das Provisões Técnicas



Verificou-se um aumento no peso das provisões para sinistros, atribuído à maior inflexidade observada nos processos de sinistros ao longo do período.

A GIANT mantém uma abordagem estruturada de gestão de activos e passivos (*ALM – Asset and Liability Management*), baseada na monitorização contínua da duração dos fluxos financeiros associados. Essa prática tem assegurado uma adequada correspondência entre os activos detidos e as obrigações assumidas, garantindo, assim, a solidez e a sustentabilidade no cumprimento das responsabilidades técnicas.

RESULTADOS, SOLVÊNCIA E CAPITAL

Resultado

Em 2024, a GIANT Seguros apresentou um resultado líquido, após impostos, de 200 202 599,97, revertendo o prejuízo de -164.608.304,39 registrado no exercício anterior. Esse desempenho representa um crescimento expressivo de 182,2%, reflectindo a eficácia das medidas implementadas e a resiliência operacional da companhia.

Margem de Solvência

A margem de solvência da GIANT Seguros passou de 143% em 2023 para 374% em 2024, representando um salto expressivo de 231 pontos percentuais. Esse crescimento reflecte uma combinação de factores estratégicos, técnicos e regulatórios que reforçam a posição financeira da companhia.

A evolução da margem de solvência da GIANT Seguros em 2024 não é apenas resultado de capitalização ou lucros pontuais, mas da conjugação de:

- Alta rentabilidade operacional;
- Gestão prudente de capital;
- Revisões regulatórias favoráveis.

Esse cenário posiciona a GIANT como uma companhia financeiramente robusta, com capacidade não só de cumprir suas obrigações regulatórias, mas também de sustentar o crescimento, distribuir lucros e absorver choques de mercado.

Capital

A sustentabilidade do negócio no longo prazo, frente aos diversos riscos inerentes ao sector segurador, permanece como um dos pilares estratégicos da GIANT. Mesmo em um cenário macroeconómico adverso, a gestão prudente e eficiente do capital tem se consolidado como um factor determinante para o sucesso da actividade. Essa abordagem tem permitido à companhia manter níveis robustos de

rentabilidade e solvência, ao mesmo tempo em que sustenta os investimentos necessários para o crescimento e o fortalecimento contínuo de sua posição no mercado.

	2024	2023
Resultado Líquido/ Capitais Próprios	5%	-12%
Resultado Líquido/ Activo Líquido	3%	-6%
Resultado Líquido/ Prémios Brutos Emitidos	4%	-4%
Margem de Solvência	381%	142%

16

**RESULTADOS E
PROPOSTAS DE
APLICAÇÃO**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a GIANT Seguros apurou um Resultado positivo, após cobertura do prejuízo do exercício anterior de 150.487.337,61 – Cento e Cinquenta milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, trezentos e trinta e sete kwanzas e sessenta e um cêntimos. E, após pagamento de impostos, de 17.400.342 – Dezassete milhões, quatrocentos mil, trezentos e quarenta e dois kwanzas

A Lei das Sociedades Comerciais, disposta nos termos do artigo 71.º, n.º 2, alínea f), bem como em conformidade com o artigo 25º dos Estatutos Sociais da Companhia, por deliberação validamente adoptada, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido referente ao exercício de 2024, seja aplicado nos seguintes termos:

A. Reserva Legal (10%)	AOA 3 231 492,04
B. Reservas Livres (90%)	AOA 29 083 428,33
Total	AOA 32 314 920,37

17

**CONSIDERAÇÕES
FINAIS**

Ao encerrarmos este Relatório de Gestão Anual, impõe-se uma reflexão aprofundada sobre o ambiente desafiador, porém, com um horizonte animador embora o índice elevado de inflação persiste.

A nossa trajectória de crescimento, mesmo em tempos de incerteza, é fruto de um compromisso inabalável com a excelência, a responsabilidade e o serviço à sociedade angolana. A capacidade da GIANT para se reinventar perante circunstâncias adversas evidencia a robustez da nossa estratégia empresarial e a solidez dos nossos princípios institucionais.

Posicionamo-nos como parceiros estratégicos dos nossos Clientes e como contribuintes activos para o desenvolvimento económico e social sustentável de Angola. Esta visão ampla traduz-se num esforço permanente de adaptação dos nossos produtos e serviços às necessidades dinâmicas do mercado, bem como na modernização dos nossos processos internos, sempre com o foco na criação de valor para todas as partes interessadas.

Acreditamos profundamente que, mesmo em ambientes caracterizados por pressões inflacionárias e volatilidade económica, se abrem oportunidades únicas para a inovação, a transformação e o crescimento sustentável. É nesta perspetiva que a GIANT Seguros prossegue com a sua estratégia de fortalecimento organizacional, alicerçada na excelência operacional, na capacitação contínua dos seus colaboradores e na consolidação de uma cultura empresarial baseada na ética, na responsabilidade e no compromisso com a qualidade.

A capacitação técnico-profissional da nossa equipa assume, neste cenário, um papel estratégico incontornável. Apostamos de forma contínua no desenvolvimento de competências, na promoção de lideranças inspiradoras e na valorização de comportamentos alinhados aos nossos valores institucionais. Acreditamos que um capital humano qualificado, motivado e comprometido é a base para a prestação de serviços de excelência e para a construção de uma organização sólida, inovadora e competitiva.

Paralelamente, mantemos o firme propósito de fomentar um ambiente de trabalho que promova a saúde física e mental, o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, e a estabilidade do emprego, factores essenciais para assegurar a motivação e a produtividade das nossas

equipas. A melhoria contínua é uma prática transversal a toda a nossa actuação, presente em cada processo, projecto e iniciativa da GIANT Seguros.

Inspirados no potencial ilimitado de cada angolano e movidos por uma visão optimista do futuro, reafirmamos o nosso compromisso de trabalhar incansavelmente para superar desafios, criar valor sustentável e contribuir para a construção de uma Angola mais próspera, inclusiva e resiliente.

Assim, a GIANT Seguros segue firme no seu propósito de ser mais do que uma empresa de seguros: almejamos ser uma instituição de referência nacional, promotora de confiança, de inovação e de desenvolvimento humano e social, guiados pela determinação de honrar e elevar os grandes ideais que moldam a nossa identidade corporativa.

2020

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

Balanço em 31 de Dezembro de 2024

Código das contas	Designação	Notas	Exercício					Exercício Anterior	Totais Active Liquida
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Active Bruto	Ajustamentos e Amortizações		
ACTIVO									
	Investimentos			1 122 111 998,54	3 570 685 000,00	4 692 796 998,54		4 692 796 998,54	1 133 921 898,54
200+210+250+253	Imóveis	4.3 e 4.4			3 570 685 000,00	3 570 685 000,00		3 570 685 000,00	900 000 000,00
2010+2110	Títulos de rendimento variável	4.5		2 535 000,00		2 535 000,00		2 535 000,00	
2011+2111	Títulos de rendimento fixo	4.5 e 4.6		1 119 576 998,54		1 119 576 998,54		1 119 576 998,54	143 921 898,54
2012+2112	Empréstimos hipotecários	4.1							
2013+2113	Outros empréstimos	4.1							
2014+2114	Depósitos em Instituições de Crédito	4.6, 4.7 e 8.3							90 000 000,00
2015+2115	Outros	4.1							
	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	10.1		(2 223 146,40)		(2 223 146,40)		(2 223 146,40)	
320	Provisão Matemática do Ramo Vida	10.2							
322	Provisão para Prémios não Adquiridos	10.3							
323	Provisão para Sinistros Pendentes	10.4							
324	Provisão para Participação nos Resultados	10.6							
327	Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o Risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro								
329	Outras provisões técnicas	10.8		(2 223 146,40)		(2 223 146,40)		(2 223 146,40)	
	Prémios em Cobrança	6		463 993,33				463 993,33	31 654 352,01
400	- Directa			463 993,33				463 993,33	31 654 352,01
401	- Indirecta								
490	Ajustamento de Recibo por Cobrar								(10 962 085,21)
	Devedores			212 873 531,60	240 797 692,05	453 671 223,65		453 671 223,65	17 591 986,81
41+42+470+49130+49131	Por Operações de Seguro Directo	7.1		152 383 252,96		152 383 252,96		152 383 252,96	322 482,53
43+44+49132+49133	Por Operações de Resseguro	8.1 e 8.2		60 490 278,64		60 490 278,64		60 490 278,64	17 249 604,28
46	Estado e Outros Entes Públicas	9.1			15 465 148,37	15 465 148,37		15 465 148,37	
472	Subscritores de Capital	9.2							
473+4910+4911+4912	Accionistas	9.3.1							
474+49134+4914	Outros	9.5.1			225 332 543,68	225 332 543,68		225 332 543,68	
	Outros Elementos do Activo				906 602 624,29	906 602 624,29	206 483 349,50	700 119 274,79	815 071 950,76
24+252+255+281	Imobilizações Corpóreas e Existências	5.1 e 5.4			578 002 341,48	578 002 341,48	206 483 349,50	371 518 991,98	538 572 354,23
10+11	Depósitos Bancários e Caixa	3			328 600 282,81	328 600 282,81		328 600 282,81	276 499 596,53
27	Outros	3							
	Acréscimos e Diferimentos				714 746 690,58	714 746 690,58		714 746 690,58	552 058 064,34
4800	Juros a receber								
4801+481	Outros acréscimos e Diferimentos				714 746 690,58	714 746 690,58		714 746 690,58	552 058 064,34
23+251+254+280	Imobilizações Incorpóreas	5.2 e 5.4			373 717 890,38	373 717 890,38	190 253 282,17	183 464 608,21	141 469 157,24
TOTAL				1 333 226 377,07	5 804 549 897,30	7 139 312 281,04	3 674 730 631,67	4 741 039 142,70	2 680 805 326,49

Tito Soares

Inscrição OCPCA n° 20160409

Tito Soares

GIANT MÁGIC - SEGUROS, SA
NIF: 5417588962
LUANDA - ANGOLA

65

Manuel S.C. Octávio

PCA

Balanço em 31 de Dezembro de 2024

Código de Contas	Passivo e Capital Próprio	EXERCÍCIO				Exercício Anterior Totais	
		Notas	Vida	Não Vida	Contas Gerais		Totais
	Total do Passivo			870 121 328,50	2 307 879 844,38	3 178 001 172,88	1 285 961 430,74
	Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	10.1	-	563 135 419,96	-	563 135 419,96	84 458 075,86
300+310	Provisão Matemática do Ramo Vida	10.2					
302+312	Provisão para Prémios não Adquiridos	10.3		563 135 419,96		563 135 419,96	84 458 075,86
	Provisão para Sinistros	10.4.1		266 526 894,04	-	266 526 894,04	542 502 231,01
30410+31310	De Acidente de Trabalho	10.4.2, 10.4.3 e 10.4.4		8 844 550,77		8 844 550,77	3 145 695,00
3040+30411+3130+31311	De Outros Ramos	10.4.1 e 10.4.3		100 335 310,80		100 335 310,80	59 376 692,56
305+314	Provisão para Desvios de Sinistralidade	10.5		-		-	-
306+316	Provisão para Riscos em Curso	10.7		157 347 032,47		157 347 032,47	463 795 641,96
309+319	Outras Provisões Técnicas	10.8		-		-	16 184 201,49
33+315	Provisão para Participação dos Resultados	10.6		-		-	-
307+317	Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro			-		-	-
	Outras Provisões			-		-	-
492	Provisão para Outros Riscos e Encargos	12.2		-		-	-
45	Depósitos Recebidos de Resseguradores	8.4		-		-	-
	Credores			40 459 014,50	1 589 611 130,16	1 630 070 144,66	535 301 642,74
41+42	Por Operações de Seguro Directo	7.2		-		-	299 718 363,15
43+44	Por Operações de Resseguro	8.1, 8.3		40 459 014,50		40 459 014,50	-
471	Empréstimos Obtidos	9.4		-		-	-
46	Estado e Outros Entes Públicos	9.1		-	234 801 671,30	234 801 671,30	54 319 536,95
473	Acionistas	9.3.2		-	-	-	-
474	Outros	9.5.2		-	1 354 809 458,86	1 354 809 458,86	181 263 742,64
480+481+482+483	Acréscimos e Diferimentos	11		-	718 268 714,22	718 268 714,22	123 699 481,13
	Capital Próprio			-	1 545 331 233,36	1 545 331 233,36	1 545 331 233,36
50	Capital Social	13.1		-	1 500 000 000,00	1 500 000 000,00	1 500 000 000,00
51	Prémios de Emissão	13.3		-	-	-	-
520	Reserva Legal	13.3		-	4 533 123,34	4 533 123,34	4 533 123,34
521	Reserva Estatutária	13.3		-	-	-	-
522	Reserva de Reavaliação	13.3, 14.2		-	-	-	-
523	Reservas Especiais	13		-	-	-	-
524	Reservas Livres	13		-	40 798 110,02	40 798 110,02	40 798 110,02
525	Reservas por Impostos	13		-	-	-	-
	Flutuação de Valores			-	2 040 062 884,10	2 040 062 884,10	(150 487 337,61)
550	De Títulos	13.3 e 14.2		-	25 542 954,10	25 542 954,10	-
551	De Imóveis	13.3 e 14.2		-	2 070 685 000,00	2 070 685 000,00	-
552	De Câmbios	13.3 e 14.2		-	-	-	-
553	De Acções	13.3 e 14.2		-	(56 165 070,00)	(56 165 070,00)	-
59	Resultados Transitados	13.3		-	(150 487 337,61)	(150 487 337,61)	14 120 966,78
88	Resultados do Exercício	13.3		-	-	130 131 689,97	(164 608 304,39)
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO			-	3 434 906 779,85	3 565 038 469,82	1 394 843 895,75
	TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			-	870 121 328,50	6 743 039 642,70	2 680 805 326,49

Tito Soares

Inscrição OCPCA nº 20160409

Tito Soares

GIANT MÁGIC - SEGUROS, SA
NIF: 5417588962
LUANDA - ANGOLA

Manuel S.C. Octávio

PCA

Balanço em 31 de Dezembro de 2024

Conta de Ganhos e Perdas para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

Codigo de Contas	Conta Ganhos e Perdas	EXERCÍCIO				Exercício Anterior Total	
		Notas	Vida	Não Vida	Contas Gerais		
	Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	15.1 e 15.2		1 332 273 100,78	-	1 332 273 100,78	1 153 826 600,32
70	Prémios e seus adicionais	15.1 e 15.2		5 366 302 228,95		5 366 302 228,95	3 873 979 545,40
640+641	Prémios de Resseguro Cedido	15.1 e 15.2		(3 876 682 095,70)		(3 876 682 095,70)	(2 635 605 443,88)
6110+6111	Variação de prémios não adquiridos	15.1 e 15.2 e 15.2		(157 347 032,47)		(157 347 032,47)	(84 458 075,86)
6112	Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	15.1 e 15.2 e 15.2		-		-	(89 425,34)
	Indemnizações, líquidas de resseguro Montantes Pagos			(270 560 598,92)	-	(270 560 598,92)	(219 915 405,23)
	Montantes Pagos						
6000+6010	Montantes Brutos	10.4 e 16.1		(270 560 598,92)		(270 560 598,92)	(182 047 193,59)
6020	Parte dos Resseguradores	10.4 e 16.2		-		-	
	Provisão para Sinistros (Variação)			(109 179 861,57)	-	(109 179 861,57)	-
6001+6011	Montantes Brutos	10.4 e 16.1		(109 179 861,57)		(109 179 861,57)	(37 888 211,64)
6021	Parte dos Resseguradores	10.4 e 16.2		-		-	
	Comissões, líquidas de Resseguro			152 812 861,52	-	152 812 861,52	109 446 224,05
630+631+632	Comissões e Outros custo de aquisição	17.1		(30 204 334,79)		(30 204 334,79)	(13 099 786,10)
633	Custos de aquisição diferidos (Variação)	10.32		-		-	
741	Comissões do Co-Seguro	17.2		183 017 196,31		183 017 196,31	122 546 012,15
742	Custos de aquisição diferidos de resseguro cedido (Variação)	10.3		-		-	
	Provisão Matemática (Variação), líquida de resseguro			-	-	-	-
6100+6101	Montantes Brutos	10.2		-		-	
6102	Parte dos Resseguradores	10.2		-		-	
612+613+617+619	Outras Provisões Técnicas, líquidas de resseguro	10.6, 10.7, 10.8		(571 261 865,87)		(571 261 865,87)	(485 793 717,62)
62	Participação nos resultados, líquida de resseguro	10.5		-		-	
770+670	Outros proveitos e custos técnicos	18		(55 068 293,59)		(55 068 293,59)	(45 986 462,77)
	Ganhos em investimentos						
750	Investimento afecto às provisões técnicas	19		-		-	
751	Investimentos livres	19		-		-	
	Rendimento de investimentos			169 093 594,64	-	169 093 594,64	34 792 204,84
760	Investimento afecto às provisões técnicas	20		169 093 594,64		169 093 594,64	34 792 204,84
761	Investimentos livres	20		-		-	
	Outros proveitos e ganhos			-	735 263 860,89	735 263 860,89	209 134 187,85
7711	Proveitos e ganhos financeiros	22		3 399 862,52		3 399 862,52	10 097,09
7710+7712	Outros proveitos não técnicos	23		731 863 998,37		731 863 998,37	209 124 090,76
7713+7714	Outros proveitos	24		-		-	
	Perda em investimentos						
650	Investimentos afecto às provisões técnicas	19		-		-	
651	Investimentos livres	19		-		-	
	Custo de exploração por natureza			(1 147 405 486,42)		(1 147 405 486,42)	(683 951 466,92)
660	Custos com pessoal	21.1		(270 372 533,08)		(270 372 533,08)	(194 867 839,89)
661	Fornecimento e serviços de terceiros	21.2		(677 499 366,85)		(677 499 366,85)	(326 341 690,10)
662	Impostos e taxas	21.3		(85 763 108,84)		(85 763 108,84)	(85 500 131,90)
663	Amortização do exercício			(113 770 477,65)		(113 770 477,65)	(77 241 805,03)
664	Outros provisões			-		-	
	Outros custos e perdas			(35 764 711,49)		(35 764 711,49)	(236 160 470,91)
6712	Custos e perdas financeiras	23		(15 619 859,15)		(15 619 859,15)	(15 433 754,01)
6711	Outros custos não técnicos	23		(20 144 852,34)		(20 144 852,34)	(220 726 716,90)
6713+6714	Outros Custos	24		-		-	
	Ajustamento do exercício						
67150	Ajustamento de recibos por cobrar	6.1, 12.1		-		-	
67151	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	12.1		-		-	
67154	Outros Ajustamentos	12.1		-		-	
	Resultado Antes do Imposto	11		648 108 936,99	(447 906 337,02)	200 202 599,97	(164 608 304,39)
860	Imposto sobre o rendimento do exercício-impostos correntes	25		-		-	
861	Imposto sobre o rendimento do exercício-impostos diferidos	25		-		-	
	Resultado do Exercício			648 108 936,99	(447 906 337,02)	200 202 599,97	(164 608 304,39)

Tito Soares

Inscrição OCPA nº 20160409

Tito Soares

GIANT MÁGIC - SEGUROS, SA
NIF: 5417588962
LUANDA - ANGOLA

Manuel S. C. Octávio

PCA

Balanço em 31 de Dezembro de 2024

Demonstração de Fluxo de Caixa em 31 de Dezembro de 2024

NOTAS DO ANEXO	Método Directo		ANO	
	Designação da Rubrica		31/12/2024	31/12/2023
	Fluxo de Actividades Operacionais			
	Recebimentos	4 557 422 849,24	754 102 357,23	
	Operações de Seguro	4 498 588 601,57	728 428 207,59	
	Operações de Resseguros	58 834 247,67	25 674 149,64	
	Outros Recebimentos de Rendimentos			
	Outras Actividades Operacionais			
	Pagamentos	1 189 697 900,73	709 833 486,64	
	Operações de Seguro	379 740 460,49	261 518 495,21	
	Operações de Resseguros	81 677 063,12	44 920 000,00	
	Outros Recebimentos de Rendimentos			
	Outras Actividades Operacionais	75 678 346,23	138 592 299,38	
	Pagamento ao Pessoal	284 741 474,07	142 318 276,21	
	Pagamento aos Fornecedores	352 041 222,06	122 809 719,84	
	Outros Fluxos de Caixas Operacionais			
	Impostos sobre os Rendimentos Pagos	15 819 334,76	-325 304,00	
	Fluxos de Actividades Operacionais (1)	3 367 724 948,51	44 268 870,59	
	Fluxos de Actividades de Investimentos	169 093 594,64	34 792 204,84	
	Recebimentos			
	Alienação de Imobilizado			
	Alienação de Investimentos em Participadas			
	Alienação de outros Investimentos			
	Outras Actividades de Investimentos	169 093 594,64	34 792 204,84	
	Pagamentos	3 573 786 903,65	211 198 534,80	
	Aquisição de Imobilizado	322 922 315,07	179 113 625,18	
	Aquisição de Participadas			
	Aquisição de outros Investimentos			
	Empréstimos concedidos a partes relacionadas			
	Outras Actividades de Investimentos	3 250 864 588,58	32 084 909,62	
	Fluxos de Actividades Investimentos (2)	-3 404 693 309,01	-176 406 329,96	
	Fluxos de Actividades de Financiamento			
	Recebimentos			
	Empréstimos recebidos partes relacionadas			
	Empréstimos Subordinados			
	Aumento de Capital e equivalentes			
	Recebimentos de Outros Empréstimos			
	Outras actividades de financiamento			
	Pagamentos	15 608 859,11	3 348 394,86	
	Liquidação de Empréstimos Subordinados			
	Redução de de Capital e Equivalentes			
	Liquidação de Outros Empréstimos			
	Dividendos			
	Outras actividades de financiamento	15 608 859,11	3 348 394,86	
	Fluxos de Actividades de Financiamento (3)	-15 608 859,11	-3 348 394,86	
	Variação de caixa e equivalentes e Depósitos à ordem (1 + 2 + 3)	-52 577 219,61	-135 485 854,23	
	Efeitos das diferenças cambiais			
	Valor de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem 31-12-N-1	276 499 596,53	141 013 742,30	
	Valor de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem 31-12-N	329 076 816,14	276 497 596,53	
	Variação do período	-52 577 219,61	-135 485 854,23	

Tito Soares

Inscrição OCPCA nº 20160409

Tito Soares

GIANT MÁGIC - SEGUROS, SA

NIF: 5417388962
LUANDA - ANGOLA

Manuel S.C. Octávio

PCA

3.0

**NOTAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A GIANT Seguros, S.A. é uma sociedade anónima, constituída em 8 de junho de 2018, com um capital social integralmente subscrito e realizado no montante de 1.500.000.000 (um bilião e quinhentos milhões) de Kwanzas.

Nos termos do respectivo objecto social, a Companhia dedica-se ao exercício da actividade seguradora em Angola, em todos os ramos, conforme estabelecido no Anexo II da Lei n.º 1/00, de 3 de fevereiro.

O Conselho de Administração considera que as demonstrações financeiras ora apresentadas reflectem, de forma verdadeira, apropriada e transparente, as operações desenvolvidas pela Companhia, bem como a sua posição financeira e o respectivo desempenho económico-financeiro durante o exercício em análise.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da GIANT Seguros, S.A., reactivas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram elaboradas com base nos seus livros e registos contabilísticos, estabelecidos de forma rigorosa e em plena conformidade com os princípios e critérios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCEs), aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de janeiro de 2023, emitida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG).

A preparação das demonstrações financeiras obedece ao princípio do custo histórico, como base fundamental de mensuração, com excepção dos instrumentos financeiros classificados como investimentos, os quais se encontram registados com base no princípio do valor de mercado, sempre que seja possível obter uma mensuração fiável e objectiva. Esta abordagem visa reflectir com maior transparência o valor real dos activos, especialmente em contextos de elevada volatilidade económica e cambial.

As demonstrações de posição financeira (balanço) e de desempenho económico (demonstração de resultados) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são apresentadas em Kwanzas (AOA), moeda funcional e de apresentação da Companhia. Os activos e passivos denominados em moeda estrangeira foram convertidos para moeda nacional às taxas de câmbio oficiais em vigor naquelas datas, sendo as diferenças cambiais reconhecidas contabilisticamente como ganhos ou perdas, em conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis.

A elaboração das demonstrações financeiras implica a aplicação de julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos por parte da companhia, os quais afectam directamente a determinação dos valores reportados de activos, passivos, proveitos e custos, bem como a divulgação de informações contingentes. As estimativas e pressupostos utilizados baseiam-se na melhor informação disponível à data da aprovação das contas e são regularmente revistas com o objectivo de assegurar a sua razoabilidade e conformidade com a realidade económico-financeira da companhia.

Estas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, reflectindo a perspectiva de que a GIANT Seguros continuará a operar de forma sustentável no futuro previsível. Foram ainda respeitados os princípios contabilísticos de especialização dos exercícios (acrécimo), materialidade, consistência e não compensação de saldos, assegurando assim a relevância, fiabilidade, compreensibilidade e comparabilidade da informação financeira apresentada.

Importa referir que, no decurso do exercício de 2024, não foram introduzidas alterações nos critérios de valorimetria, nem nos métodos de cálculo das provisões técnicas, em relação ao exercício anterior. A companhia manteve o alinhamento com os requisitos da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de janeiro, garantindo a consistência e estabilidade das bases contabilísticas aplicadas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, e, pela Assembleia Geral de Accionistas.

Este conjunto de demonstrações financeiras constitui, assim, um instrumento fundamental de transparência, prestação de contas e suporte à tomada de decisões estratégicas, tanto para os órgãos sociais

da GIANT Seguros como para os seus parceiros institucionais, supervisores e demais *stakeholders*.

2.1 Políticas Contabilísticas

A seguir, apresentam-se os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados:

2.1.1 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os activos imobiliários são mensurados com base no seu valor justo, entendido como o valor de mercado determinado na data da avaliação, em conformidade com as melhores práticas de avaliação e normativos aplicáveis.

As variações apuradas entre o valor de aquisição e o valor justo, calculado conforme os critérios valorimétricos supracitados, são contabilizadas na rubrica “Flutuação de Valores – de Imóveis”, reflectindo os ajustamentos patrimoniais decorrentes da reavaliação periódica desses activos.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros cotados em mercados regulamentados são mensurados ao seu valor de mercado, entendido como o preço de cotação vigente na data do balanço. Para os instrumentos não cotados, aplica-se uma avaliação prudente, baseada no seu valor provável de realização, respeitando os seguintes critérios:

Acções e Quotas: Avaliadas com base no valor proporcional que representam no capital próprio da entidade emitente, conforme as últimas demonstrações financeiras aprovadas;

Obrigações: Avaliadas ao valor de aquisição quando emitidas no exercício corrente, ou ao valor nominal quando emitidas em exercícios anteriores.

As variações entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima descritos são reconhecidas na rubrica “Flutuação de Valores – De Títulos”, refletindo os ajustamentos de valor dos ativos financeiros.

Na data da aquisição, os investimentos são registados pelo seu custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas acessórias directamente relacionadas à operação, tais como corretagem, comissões bancárias, encargos legais e outros custos incidentes, sendo reconhecidos na conta apropriada do activo.

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

- ☉ Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias;
- ☉ Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias;

3. Dadas as características/natureza dos instrumentos financeiros (activos monetários) em questão e a fraca liquidez dos mesmos, é entendimento da Companhia mantê-los reconhecidos ao seu valor nominal, o qual é actualizado de acordo com a variação da taxa de câmbio USD/AOA, sendo estas variações reconhecidas na conta de ganhos e perdas como valias cambiais.

c) Rendimento

Os rendimentos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização do exercício, ou seja, são registados no período a que dizem respeito, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

2.1.2 Imobilizações (corpóreas e incorpóreas) e existências

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até a sua entrada em funcionamento (Nota 5). As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial nº 207/15, de 5 de Novembro:

2.1.3 Operações em moeda estrangeira

As operações realizadas em moeda estrangeira são contabilizadas segundo os princípios do sistema *multi-currency*, sendo cada transacção registada de acordo com a moeda em que está denominada.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas (AOA) com base na taxa de câmbio de referência em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, resultantes dessas conversões são reconhecidas na demonstração de resultados do exercício, nas rubricas "Custos e Perdas Financeiras" ou "Proveitos e Ganhos Financeiros", conforme aplicável.

Em 31 de dezembro de 2024, os activos e passivos denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base nas taxas de câmbio oficiais divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) na mesma data. As taxas aplicadas foram as seguintes:

- **Dólar Norte-Americano (USD):** 912,000 AOA/USD (2023: 828,800 AOA/USD);
- **Euro (EUR):** 949,483 AOA/EUR (2023: 915,990 AOA/EUR)

2.1.4 Provisões técnicas

As companhias de seguros estão obrigadas a constituir e a manter provisões técnicas adequadas, destinadas a garantir o cumprimento das obrigações decorrentes dos contratos de seguro celebrados.

Para o apuramento e constituição dessas provisões, a GIANT observa rigorosamente os critérios e metodologias estabelecidos na Norma

Regulamentar n.º 3/23, de 16 de janeiro, emitida pela entidade supervisora do setor.

As provisões técnicas constituídas pela GIANT são as seguintes:

a) Provisão para Prémios Não Adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos tem como finalidade assegurar, para cada contrato de seguro em vigor — com exceção dos contratos pertencentes ao ramo "Vida" — a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos associados ao período compreendido entre o encerramento do exercício e a data de vencimento efetivo da apólice.

Esta provisão representa, assim, a parcela dos prémios brutos emitidos, reconhecidos contabilisticamente no exercício corrente, mas correspondente a períodos futuros. O seu cálculo é efectuado individualmente por contrato, com base no método *pro rata temporis*, a partir dos prémios processados, líquidos de estornos e anulações, relativos às apólices em vigor.

No balanço, esta provisão é apresentada sob a rubrica "Provisões Técnicas".

Adicionalmente, a companhia difere os custos de aquisição directamente atribuíveis à angariação de contratos de seguro, nomeadamente as comissões de mediação, os quais são reconhecidos como activos e amortizados de forma sistemática ao longo do período de vigência das respectivas apólices.

b) Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática relativa ao ramo de Acidentes de Trabalho corresponde ao valor actual das responsabilidades futuras associadas ao pagamento de pensões, calculado de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

O objectivo desta provisão é assegurar o reconhecimento integral das responsabilidades da Companhia com respeito às seguintes situações:

- ☉ **Pensões homologadas:** Valor actual das pensões a pagar relativas a sinistros cujo montante já tenha sido formalmente homologado;
- ☉ **Pensões definidas:** Estimativa das responsabilidades com pensões associadas a sinistros já ocorridos, cujos processos se encontram pendentes de acordo final ou homologação;
- ☉ **Pensões presumíveis:** Estimativa das responsabilidades com pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas cujos processos clínicos não se encontram concluídos na data das demonstrações financeiras, bem como sinistros ocorridos mas ainda não declarados (Incurred But Not Reported – IBNR).

A constituição desta provisão visa garantir a cobertura adequada das obrigações futuras decorrentes dos contratos de seguro de acidentes de trabalho, reflectindo os compromissos de longo prazo assumidos pela companhia perante os segurados e beneficiários.

c) Provisão para Incapacidades Temporárias de Acidentes de Trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face as responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até a data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

d) Provisão para Sinistros

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados. Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR (custo incorrido, mas não reportado) é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

e) Provisão para desvio de sinistralidade

A provisão para desvio de sinistralidade relativamente ao seguro de crédito e de caução, serve para compensar a perda técnica que surja no final de um exercício com uma sinistralidade acima do normal, e é registada como uma reserva de desvio de sinistralidade.

Estão isentas da obrigação de constituir a provisão as seguradoras cujo montante dos prémios seja inferior a 4% da receita total de prémios.

f) Provisão para risco em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigore dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, sendo o seu cálculo efectuado de acordo com o artigo 8º da Norma Regulamentar n.º 3/22 de 16 de Janeiro.

g) Provisão técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.1.5 Outras provisões

a) Ajustamentos de Recibos por cobrar

Os ajustamentos de recibos por cobrar são determinados para cobrir o risco de incobrançabilidade dos recibos à cobrança, aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

b) Ajustamento de créditos de cobrança duvidosa

Os ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa são constituídos e destinados a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar.

c) Provisão para riscos e encargos

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente – legal ou construtiva – resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e esta possa ser determinada com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

d) Provisão para Prémios em Cobrança

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo no 05/03, de 24 de Janeiro.

2.1.6 Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os

sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

2.1.7 Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Incluídas na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até aquela data, a regularizar posteriormente.

2.1.8 Impostos sobre lucros

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2024 e 2023. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

Os impostos sobre lucros estimados, acrescidos ou diferidos são reconhecidos como custo/proveito de exercício, excepto naquelas situações em que a base fiscal que lhes deu origem tenha sido contabilisticamente registada no capital próprio, sendo que, nessa situação, o custo/proveito de imposto é reconhecido igualmente no capital próprio.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias, dedutíveis ou tributáveis, entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos activos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a

existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos activos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

2.1.9 Depósitos bancários e caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.1.9 Depósitos bancários e caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.1.9 Depósitos bancários e caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.1.10 Capital Social

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

2.1.11 Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em Comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

2.1.12 Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido (quando este for inferior ao primeiro) deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

2.1.13 Credores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho, as quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

2.1.14 Indicação e justificação dos ajustamentos realizados nas contas do balanço e do ganhos e perdas – Comparabilidade da informação

Não foram realizados ajustamentos nas contas do balanço e do ganhos e perdas que coloquem em causa a comparabilidade da informação.

2.1.15 Derrogação aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES. Não obstante, foram efectuadas realocações referentes (i) a ganhos e perdas de investimentos e (ii) a diferenças de câmbios, na demonstração de fluxos de caixa para o ano comparativo de 2023, entre fluxos resultantes das actividades de investimentos e das

actividades operacionais, não tendo tais realocações impacto no saldo final de caixa e seus equivalentes no final do período.

2.2 Principais Estimativas E Julgamentos Relevantes Utilizados Na Elaboração Das Demonstrações Financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação o afecta os resultados reportados pela Companhia.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não tem intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

2.2.1 Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a “Provisão Para Sinistros Pendentes”. Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

2.2.1 Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a “Provisão Para Sinistros Pendentes”. Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

2.2.2 Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos.

Desta forma, poderão ocorrer correcções a matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

2.2.3 Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na conta de ganhos e perdas de cada exercício.

2.2.4 Determinação do valor de mercado dos imóveis

O valor de mercado dos imóveis é determinado recorrendo a avaliações de peritos devidamente credenciados, externos à Companhia. A influência da conjuntura económica e financeira, bem como a capacidade do mercado em transaccionar, as ofertas disponíveis são determinantes na obtenção desse valor de mercado. Assim, a realização

do valor destes activos estará muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS, CAIXAS E OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO

3.1. Descrição dos componentes dos depósitos bancários e caixa

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	ANO 2024	ANO 2023	Varição
Caixa	109 927,23	94 561,09	16%
Moeda Nacioal	109 927,23	94 561,09	16%
Moeda Estrangeira		-	
Depósitos Bancários	328 490 355,58	276 405 035,44	19%
Moeda Nacioal	328 490 355,58	276 405 035,44	19%
Moeda Estangeira	-	-	
Total	328 600 282,81	276 499 596,53	19%

4. INVESTIMENTOS

4.1. Composição da carteira de investimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de investimentos, apresenta a seguinte composição:

Descrição	ANO 2024	ANO 2023	Variação
Imóveis	3 570 685 000,00	1 500 000 000,00	138%
Imóveis de Serviços próprio	-		
Imóveis de rendimento	3 570 685 000,00	1 500 000 000,00	138%
Títulos De Rendimentos Variável	2 535 000,00	-	
Acções	2 535 000,00		
Unidades de Participação			
Outros Títulos de rendimentos variáveis			
Ttulos de dívida Pública			
Títulos de Outros emissores Públicos			
Títulos de outros emissores			
Títulos de Rendimentos Fixo	1 119 576 998,54	143 921 898,54	678%
De Divida Pública	1 119 576 998,54	143 921 898,54	678%
Empréstimo			
Empréstimos Hipotecarios			
Outros empréstimos			
Depósitos			
Depósitos em Instituições de crédito			
Depósito a Prazo	-	90 000 000,00	-100%
Em Moeda naciona	-	90 000 000,00	-100%
Depoósitos em instituições de creditos			
Depósitos junto de empresas cedentes			
Em Moeda estrangeira			
Depósitos junto de empresas cedentes	-	-	
Em Moeda naciona	-	-	
Em Moeda estrangeira			
Outros Investimentos			
Total	4 692 796 998,54	1 733 921 898,54	171%

4.2. Valor actual dos imóveis

O método utilizado para determinação do valor actual dos imóveis está assente no valor de mercado, conforme detalhado na nota 2.1.1. Este valor encontra-se em linha com os relatórios de avaliação imobiliária à carteira de imóveis da companhia efectuada por entidade independente registada como perito avaliador de imóveis na Comissão do Mercado de Capitais.

4.3. Composição e movimentação, durante o exercício, do inventário de imóveis

Descrição	SALDO INICIAL				TRANSFERÊNCIAS	ALINEAÇÕES				Saldo Final	
	Valor aquisição	valor balanço	Aquisições e beneficiações	Reavaliações		Valor aquisição	valor balanço	Valor aquisição	valor balanço	Valor aquisição	Valor balanço
De Serviço Próprio											
Terreno											
Edifícios				-							
Total - Imóveis serviços próprios				-							
De Rendimento											
Terreno	900 000 000,00	900 000 000,00		(522 744 000,00)							377 256 000,00
Edifícios	600 000 000,00	600 000 000,00		2 593 429 000,00							3 193 429 000,00
Total - Imóveis serviços Rendimento	1 500 000 000,00	1 500 000 000,00	0,00	2 070 685 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 570 685 000,00
Imobilizações em curso											
Licença e Desenvolvimento				-							-
Adiantamentos por contas				-							-
Total - Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total - Imóveis	1 500 000 000,00	1 500 000 000,00	0,00	2 070 685 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 570 685 000,00

4.4. Avaliação de imóveis

Em 31 de Dezembro de 2023, o movimento para avaliação dos imóveis apresentava-se como se segue:

Exercício da última avaliação	Valor de aquisição	Valor de Balanço	Flutuação de valores + Reserva de reavaliação (de imóveis)
N	1 500 000 000,00	3 570 685 000,00	2 070 685 000,00
N-1			-
N-2			-
N-3			-
N-4			-
Anterior			-

O Conselho de Administração da Companhia efectuou a reavaliação da carteira de imóveis com referência a 31 de Dezembro de 2024, tendo verificado alterações materialmente relevantes face ao valor actual dos imóveis reflectido nas demonstrações financeiras, pelo que ajustou-se este valor. Os imóveis valorizaram na ordem de 2.070.685.000,00 (Dois mil milhões, setenta milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil kwanzas).

Considerando o volátil contexto económico que Angola atravessa, a realização do valor destes activos estará, assim, muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário, pelo que entendemos que a abordagem mais conservadora é a mais indicada.

4.5. Inventário de títulos e participações financeiras:

Identificação dos Títulos	NACIONAL	QUANTIDADE	VALOR NOMINAL	PREÇO MEDIO DE AQUISIÇÃO	VALOR TOTAL DE AQUISIÇÃO	UNITÁRIO	TOTAL
1-Títulos de rendimentos fixo							
1.1 De Dívida Pública							
OTNR	AOA	379	96 000,00	250 000,00	94 750 000,00	250 000,00	94 750 000,00
OTNR	AOA	3 818	96 000,00	103,72	48 909 248,54	-	48 909 248,54
OTNR	AOA	4 344	106 000,00	100 000,00	455 383 352,57	101 000,00	438 744 000,00
OTNR	AOA	429 739	1 000,00	115,18	490 753 169,07	1 250,00	537 173 750,00
sub-total- de Dívida pública	-	438 280,00	299 000,00	350 218,90	1 089 795 770,18	352 250,00	1 119 576 998,54
1.2 De outros emissores públicos							
	-						
Sub-total- de outros emissores público	-						
1.3 - DE outros emissores							
sub-total- de OUTROS EMISSORES							
2-Títulos de rendimento variável							
2.1 ACÇÕES ACREP	AOA	780,00		75 000,00	58 700 070,00	3 250,00	2 535 000,00
sub-total- de Acções	-	780,00	-	75 000,00	58 700 070,00	3 250,00	2 535 000,00
Resumo:							
Total Rendimento Fixo		438 280,00	299 000,00	350 218,90	1 089 795 770,18	352 250,00	1 119 576 998,54
Total Rendimento variável	-	780,00	-	75 000,00	58 700 070,00		2 535 000,00
Total - investimento em títulos	-	439 060,00	299 000,00	425 218,90	1 148 495 840,18	352 250,00	1 122 111 998,54

4.6. Títulos e depósitos a prazo por maturidade

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo das rubricas “Títulos de rendimento fixo” e “Depósitos a prazo”, apresentava a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
1-Títulos de rendimentos fixo	1 122 111 998,54	143 921 898,54	680%
Inferior a um mês			
Entre um e até três meses			
Superior a Três 3 meses e um ano			
Superior a Três 3 anos	1 122 111 998,54	143 921 898,54	680%
Depósitos a prazo	-	90 000 000,00	-100%
Inferior a um mês			
Entre um e até três meses			
Superior a Três 3 meses e um ano	0,00	90 000 000,00	-100%
Superior a Três 3 anos			
Total - Títulos Rendimentos Fixo e Depósitos a	1 122 111 998,54	233 921 898,54	380%

4.7. Composição dos investimentos em depósitos por moeda:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Varição
Depósitos a Prazo em instituições de Crédito	-	90 000 000,00	
Em moeda Nacional	-	90 000 000,00	-100%
Em moeda estrangeira	-		
Depósitos junto de Cedentes	-	-	0%
Em moeda Nacional	-	-	
Em moeda estrangeira	-	-	
Total - Investimentos em Depósitos	-	90 000 000,00	0%

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as imobilizações corpóreas e incorpóreas, apresentavam a seguinte decomposição:

5.1. Imobilizado corpóreo

Rubricas	Saldo em 31/12/2024			Aumentos			Nov. Amortizações do ano / Amortização do Exercício	Saldo em 31/12/2023		
	Valor Bruto	Amort. Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Reavaliações	Transf./Abates/Alter.		Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas	578 002 341,48	206 483 349,49	371 518 991,99				803 276 794,58	274 487 093,15	528 789 701,43	
Equipamento administrativo	42 835 802,98	16 111 654,17	26 724 148,81				42 835 802,98	10 757 178,80	32 078 624,18	
Máquinas e ferramentas	159 500,00	159 500,00	-				159 500,00	159 500,00	-	
Equipamento informático	118 958 070,69	77 934 652,39	41 023 418,30				78 081 017,68	67 829 179,98	10 251 837,70	
Instalações interiores	22 980 412,72	3 368 142,54	19 612 270,18				622 980 412,72	152 806 785,45	470 173 627,27	
Material transporte	107 468 035,07	60 559 616,21	46 908 418,86				57 068 035,07	41 692 607,45	15 375 427,62	
Equipamento hospitalar	-	-	-				-	-	-	
Património artístico	-	-	-				-	-	-	
Outras imobilizações corpóreas	285 600 520,02	48 349 784,18	237 250 735,84				2 152 026,13	1 241 841,47	910 184,66	
Imobilizações em curso										
Adiantamento por conta							10 000 000,00		10 000 000,00	
Total Imobilizado Corpóreo	578 002 341,48	206 483 349,49	371 518 991,99	0,00	0	0	813 276 794,58	274 487 093,15	538 789 701,43	

As aquisições, de outras imobilizações corpóreas, referem-se, aos equipamentos promocionais para campanhas e projectos de angariação de clientes.

5.2. Imobilizado incorpóreo

Rubricas	Saldo em 31/12/2024			Aumentos			Nov. Amortizações do ano / Amortização do Exercício	Saldo em 31/12/2023		
	Valor Bruto	Amort. Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Reavaliações	Transf./Abates/Alter.		Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas	373 717 890,38	190 253 282,17	183 464 608,21				299 730 872,91	158 261 723,72	141 469 149,19	
Despesas de Constituição e Instalações	67 407 548,22	67 407 548,22	0				67 407 548,22	67 407 548,22	- 0,05	
Despesas em edifícios arrendados										
Trespases										
Publicidade										
Software	232 323 324,69	122 845 733,95	109 477 590,74				232 323 324,69	90 854 175,45	141 469 149,24	
Outras imobilizações incorpóreas										
Imobilizações em Curso	73 987 017,47		73 987 017,47							
Adiantamento por conta de Imobilizado Incorpóreo										
Total Imobilizado Incorpóreo	373 717 890,38	190 253 282,17	183 464 608,21	0,00	0	0	299 730 872,91	158 261 723,72	141 469 149,19	

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica "Imobilizações em curso" regista o montante investido pela Companhia para suportar o desenvolvimento do novo sistema de gestão de seguros, de modo a permitir uma gestão optimizada das unidades de negócio.

5.3. Taxas de Amortização aplicadas ao imobilizado corpóreo e incorpóreo

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Companhia aplicou para o seu imobilizado taxas de amortização de acordo com o previsto pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro (nota 2.1.2).

5.4. Movimentos no imobilizado

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2024 e 2023 foram as seguintes:

Rubricas	Saldo em 31/12/2024			Aumentos			Mov. Amortizações do ano Amortização do Exercício	Saldo em 31/12/2023		
	Valor Bruto	Amort. Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Avaliação	Transf./Abates/Alien.		Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas	578 002 341,48	206 483 349,49	371 518 991,99	-	-	-	-	42 835 802,98	10 757 178,80	32 078 624,18
Equipamento administrativo	42 835 802,98	16 111 654,17	26 724 148,81	-	-	-	-	159 500,00	159 500,00	-
Máquinas e ferramentas	159 500,00	159 500,00	-	-	-	-	-	78 081 017,68	67 829 179,98	10 251 837,70
Equipamento informático	118 958 070,69	77 934 652,39	41 023 418,30	-	-	-	-	622 980 412,72	152 806 785,45	470 173 627,27
Instalações interiores	22 980 412,72	3 368 142,54	19 612 270,18	-	-	-	-	57 068 035,07	41 692 607,45	15 375 427,62
Material transporte	107 468 035,07	60 559 616,21	46 908 418,86	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património artístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	285 600 520,02	48 349 784,18	237 250 735,84	-	-	-	-	2 152 026,13	1 241 841,47	910 184,66
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	10 000 000,00	-	10 000 000,00
Adiantamento por conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Imobilizado Corpóreo	578 002 341,48	206 483 349,49	371 518 991,99	-	-	-	-	613 276 794,58	274 487 093,15	538 789 701,43
Imobilizações Incorpóreas	373 717 890,38	190 253 282,17	183 464 608,21	-	-	-	-	67 407 548,22	67 407 548,22	- 0,05
Despesas de Constituição e Instalação	67 407 548,22	67 407 548,22	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas em edifícios arrendados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trespases	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	232 323 324,69	122 845 733,95	109 477 590,74	-	-	-	-	232 323 324,69	90 854 175,45	141 469 149,24
Outras Imobilizações Incorpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em Curso	73 987 017,47	-	73 987 017,47	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento por conta de Imobilizado Incorpóreo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Imobilizado Incorpóreo	373 717 890,38	190 253 282,17	183 464 608,21	-	-	-	-	299 730 872,91	158 261 723,72	141 469 149,19
Total Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo	951 720 231,86	396 736 631,66	554 983 600,20	-	-	-	-	1 113 007 667,49	432 748 816,87	680 258 850,62

6. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Prémios em Cobrança" apresentava a seguinte decomposição:

6.1. Composição dos prémios em cobrança por ramo, incluindo o respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança dos prémios:

Descrição	Ano 2024			ANO 2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Recibos p/Cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamento de recibos por Cobrar	Valor Líquido
Ramo Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ramo não Vida	463 993,33	0,00	463 993,33	31 654 352,01	0,00	31 654 352,01	0,00	0,00	-99%
Acidentes			-						
Doenças			-						
Viagens			-						
Incêndio e elementos da Natureza			-						
Outros Danos em Coisas			-						
Automóvel	463 993,33		463 993,33	31 654 352,01		31 654 352,01			-99%
Transportes			-						
Petroquímico			-						
Responsabilidade Civil Geral			-						
Diversos			-						
Movimentos de cobrança a por regularizar			-						
Total - Prémios em Cobrança	463 993,33	0,00	463 993,33	31 654 352,01	0,00	31 654 352,01	0,00	0,00	-99%

Em 31 de Dezembro de 2024, o montante de 463.993,33 referido na rubrica "Prémios em cobrança", corresponde aos pagamentos não efectuados pelos tomadores à Companhia, cuja regularização administrativa (cobrança efectiva do prémio) não foi ainda efectuada.

7. DEVEDORES E CREDITORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo, apresentava a seguinte decomposição:

7.1. Devedores

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Tomadores de Seguros	-	-	
Prémios recebidos antecipadamente			
Estorno a pagar			
Outros créditos			
Mediadores de seguros	1 877 170,32	322 482,53	482%
Comissões a pagar	1 877 170,32	322 482,53	482%
Contas correntes			
Outros créditos			
Co-seguradoras	150 506 082,64	3 935 349,84	3724%
Total - Devedores por/ operações de seguro directo	152 383 252,96	4 257 832,37	3479%

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Co-seguradoras” apresenta um saldo de operações de co-seguro com a ENSA, justificado essencialmente pelo ramo Petroquímica, em que esta entidade é líder.

7.2. Credores

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Tomadores de Seguros	-	-	
Prémios recebidos antecipadamente			
Estorno a pagar			
Outros créditos			
Mediadores de seguros	5 787,94	-	
Comissões a pagar	5 787,94		
Contas correntes			
Outros créditos			
Co-seguradoras		303 653 712,99	-100%
Total - Credores por/ operações de seguro directo	5 787,94	303 653 712,99	-100%

8. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de operações de Resseguro apresentava a seguinte composição:

8.1. Operações de Resseguro (devedores e credores)

Descrição	ANO 2024			ANO 2023			Variação		
	Valor Bruto	Outros Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Outros Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Outros Ajustamentos	Valor Líquido
Activos	60 490 278,64	0,00	60 490 278,64	52 747 088,03	0,00	52 747 088,03	15%	0%	15%
Devedores Operações Resseguros	60 490 278,64		60 490 278,64	52 747 088,03		52 747 088,03	15%		15%
Passivos	40 459 014,50	0,00	40 459 014,50	35 477 583,75	0,00	35 477 583,75	14%	0%	14%
Credores por operação de resseguro	40 459 014,50		40 459 014,50	35 477 583,75		35 477 583,75	14%		14%
Total - Operações de Resseguros	20 031 264,14	0,00	20 031 264,14	17 269 504,28	0,00	17 269 504,28	0,01	0,00	1%

Nestas rubricas são registados os prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber, da quota-parte nos sinistros a receber, e das profit commissions apuradas, líquidos dos pagamentos ou recebimentos efectuados.

8.2. Devedores por Operações de Resseguro

Descrição	ANO 2024			ANO 2023			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Resseguradores	60 490 278,64		60 490 278,64	52 747 088,03		52 747 088,03			15%
Total - Devedores p/operações de Resseguros	60 490 278,64		60 490 278,64	52 747 088,03		52 747 088,03			15%

Nesta rubrica são registadas as comissões, as quota-parte nos sinistros e as comissões de resseguro apuradas, que a Companhia tem a receber das resseguradoras. O valor da rubrica é justificado pelo saldo da "SIA TRAVEL INSURANCE" respeitante a pagamentos adiantados referentes a contratos de resseguro para o seguro viagem, tal como tem vindo a acontecer em anos anteriores.

8.3. Credores por Operações de Resseguro

Descrição	Ano 2024	ANO 2023	Variações
Resseguradores	40 459 014,50	35 477 583,75	14%
Total - Credores p/operações de Resseguro	40 459 014,50	35 477 583,75	14%

Nesta rubrica são registados o valor dos prémios que a Companhia tem a entregar às resseguradoras, como referido anteriormente no decorrer do exercício de 2024, não há resposta por parte dos Bancos em efectuar

transferências para o exterior, a GIANT ainda encontra-se com dificuldades em realizar pagamentos ao exterior.

9. OUTROS DEVEDORES E CREDORES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de outros devedores e outros credores apresentavam as seguintes decomposições:

9.1. Estado e outros Entes públicos

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variações
Activo			
	-	-	
Impostos Sobre Lucros	14 690 398,00	9 496 722,76	0,55
Imposto de selo	-	-	
Taxa para Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros			
Fundo de Garantia Automóvel	-	-	
contribuição para a segurança social	773 210,37	-	
Redenção de Impostos na fonte	-	-	
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	1 540,00	-	
Outros Impostos e taxas		-	
	-	-	
Total Activo- Estado e outros entes Públicos	15 465 148,37	9 496 722,76	0%
Passivo			
Impostos Sobre Lucros	40 448 344,24	-	
Imposto de selo	-	-	
Taxa para Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	53 663 022,74		
Fundo de Garantia Automóvel	6 864 739,98	885 076,54	676%
contribuição para a segurança social	2 315 065,27	2 153 615,83	7%
Retenção de Impostos na fonte	10 333 588,93	30 776 027,46	-66%
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	105 711 761,77	30 001 539,88	252%
Outros Impostos e taxas		-	
Total Passivo - Estado e Outros Entes Públicos	219 336 522,93	63 816 259,71	244%
Total Líquido - Estado e Outros Entes Públicos	(203 871 374,56)	(54 319 536,95)	275%

Os montantes apurados de imposto sobre os lucros são determinados com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação fiscal em vigor.

9.2. Subscritores de capital

Em 31 de Dezembro de 2024, as rubricas de Subscrição de Capital apresentavam a seguinte decomposição das respectivas participações no capital da Companhia:

Descrição	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Entidades Públicas				
Total - Subscritores de Capital - entidades Públicas				
Entidades Privada				
Total - Subscritores de Capital - entidades Privadas				
Outras entidades				
Ernesto Júlio da Costa	60000	10 000,00	600 000 000,00	40%
Manuel Salvador Coutinho Octávio	51000	10 000,00	510 000 000,00	34%
Armando Jorge Leonardo Canganho	22500	10 000,00	225 000 000,00	15%
Nilsa Maria da Silva Alves da Costa	15000	10 000,00	150 000 000,00	10%
Diogo de Jesus Francisco Paim	1500	10 000,00	15 000 000,00	1%
Total - Subscritores de Capital - Outras entidades	150 000,00		1 500 000 000,00	100%
Total Subscritores de CPITAL	150 000,00	-	1 500 000 000,00	100%

9.5. Devedores e Credores diversos

9.5.1. Outros devedores

Descrição	ANO 2024			ANO 2023			Variações		
	Valor Bruto	Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos	Valor Líquido
Adiantamentos ao Pessoal	33 677 933,45		33 677 933,45	2 800 000,00		2 800 000,00	1103%		1103%
Sindicatos									
Fundos de Pensões									
Fundap									
Devedores Diversos	33 677 933,45	-	33 677 933,45	2 800 000,00	-	2 800 000,00			
Fornecedores	191 654 610,23								
Outros	191 654 610,23								
Total - Outros Devedores	225 332 543,68			5 600 000,00	-	2 800 000,00	-3924%		-100%

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica “Pessoal, 25% representa os adiantamentos, de salários que a Companhia concede aos seus funcionários, no âmbito da política da empresa. 75% representa os honorários do independentes com os custos diferidos, pelo principio de especialização.

9.5.2. Outros credores

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variações
Fornecedores	1 354 809 458,86	184 063 742,64	636%
Pessoal	-	-	
Sindicatos	-	-	
Fundos de Pensões	-	-	
Fundap	-	-	
Credores Diversos	1 354 809 458,86	184 063 742,64	
Outros			
Total - Credores Diversos			
Total - Outros Credores	1 354 809 458,86	184 063 742,64	0,00

Em 31 de Dezembro de 2024, o aumento do saldo da rubrica "Fornecedores" é devido essencialmente ao Adiantamento de subscrição de Capital, aguardando a aprovação da ARSEG. Que representa 96% do crédito nos fornecedores.

10. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO E RESSEGURO ACEITE, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de Provisões Técnicas de Seguro e Resseguro, apresentava a seguinte decomposição:

10.1. Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro

Descrição	ANO 2024			ANO 2023			Variações		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	TOTAL	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisões Técnicas de seguro Directo e Resseguro Aceite									
Provisão matemática do ramo Vida									
Provisão para Prémios não Adquiridos	563 135 419,96		563 135 419,96	84 458 075,86		84 458 075,86	567%		567%
Provisão para Desvios de Sinistralidade			-			-			-
Provisão para Riscos em Curso	157 347 032,47		157 347 032,47	463 795 641,96		463 795 641,96	-66%		-66%
Provisão para Participação de Resultados			-			-			-
Provisão para Sinistros Pendentes	109 179 861,57		109 179 861,57	62 522 387,56		62 522 387,56	75%		75%
Outras Provisões Técnicas			-			-			-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro			-			-			-
Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Cedido	829 662 314,00	0,00	829 662 314,00	610 776 105,38	0,00	610 776 105,38	575%	0,00	575%
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido									
Provisão matemática do ramo Vida									
Provisão para Prémios não Adquiridos			-			-			-
Provisão para Desvios de Sinistralidade			-			-			-
Provisão para Riscos em Curso	2 223 146,40		2 223 146,40						
Provisão para Participação de Resultados			-			-			-
Provisão para Sinistros Pendentes			-			-			-
Outras Provisões Técnicas			-			-			-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro			-			-			-
Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	2 223 146,40	0,00	2 223 146,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Técnicas líquidas de Resseguro Cedido									
Provisão matemática do ramo Vida									
Provisão para Prémios não Adquiridos	563 135 419,96		563 135 419,96	84 458 075,86		84 458 075,86	567%	0%	567%
Provisão para Desvios de Sinistralidade			-			-	0%	0%	0%
Provisão para Riscos em Curso	155 123 886,07		155 123 886,07	463 795 641,96		463 795 641,96	-66%	0%	-66%
Provisão para Participação de Resultados			-			-	0%	0%	0%
Provisão para Sinistros Pendentes	109 179 861,57		109 179 861,57	62 522 387,56		62 522 387,56	75%	0%	75%
Outras Provisões Técnicas			-			-	0%	0%	0%
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro			-			-	0%	0%	0%
Total Geral - Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido	827 439 167,60	0,00	827 439 167,60	610 776 105,38	0,00	610 776 105,38	575%	0%	575%

10.3. Desagregação e movimento, das provisões Técnicas de Seguro e Resseguro Aceite líquidas de seguro cedido

10.3.1. Provisão para Prémios não adquiridos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a provisão para prémios não adquiridos, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	ANO 2024			ANO 2023			Variações		
	Seguro Directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro cedido	Líquido
Prémios não adquiridos Seguro Directo:						-			
Ramo não vida:						-			
Viagens						-			
Automóvel	258 723 003,57		258 723 003,57	63 993 260,52		63 993 260,52	304%		304%
Incêndio e Elemento da Natureza			-			-			
Multi-Risco	8 720 252,35		8 720 252,35	8 309 537,80		8 309 537,80	5%		5%
Mercadorias Transportadas	316 008,00		316 008,00			-			
Petroquímico	115 510 009,40		115 510 009,40			-			
Responsabilidade Civil	7 005 290,22		7 005 290,22	686 908,48		686 908,48	920%		920%
Caução	2 326 116,75		2 326 116,75	179 528,11		179 528,11	1196%		1196%
Saúde	126 483 276,00		126 483 276,00	1 685 750,00		1 685 750,00	7403%		7403%
Recreio e Embarcação	1 070 923,28		1 070 923,28	2 538,09		2 538,09	42094%		42094%
Outros	12 576 353,19		12 576 353,19	5 827,50		5 827,50	215710%		215710%
Acidente de Trabalho	18 390 109,84		18 390 109,84	9 254 341,08		9 254 341,08	99%		99%
Aviação	12 014 077,34		12 014 077,34	340 384,28		340 384,28	3430%		3430%
Viagens			-		89 425,34	89 425,34	-100%		-100%
TOTAL- Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	563 135 419,94		563 135 419,94	84 458 075,86		84 368 650,52	567%		567%

Tendo em consideração o princípio da especialização, e em concordância com as melhores práticas a nível internacional, a Companhia reconhece uma provisão para prémios não adquiridos para

todos os ramos, referente ao período de cobertura dos recibos não vencidos.

O aumento desta provisão deveu-se basicamente à realização de alguns novos negócios relevante em 2024, dos ramos de Saúde, Automovel e Caução.

10.4. Provisão para sinistros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Provisão para sinistros, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Sinistro em 2024	Montantes pagos de Sinistros ocorridos 2023	Provisão para Sinistro em 2023	Reajustamentos
De Seguro Directo :				
Ramo Vida				
Ramo não Vida:	109 179 861,57	182 047 193,59	62 522 387,56	- 828 933,29
Acidentes de trabalho	8 844 550,77	3 452 944,18	3 145 695,00	508 530,00
Viagens	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-
Outros danos em Coisas	-	-	-	-
Automóvel	71 684 854,80	92 600 237,56	45 990 729,56	- 1 337 463,29
Multirisco	-	4 674 523,70	3 765 463,00	-
Mercadorias transportadas	-	-	-	-
Transportes	-	-	-	-
Petroquímico	-	-	-	-
Reponsabilidade civil geral	-	-	-	-
Caução	-	-	-	-
Saúde	28 650 456,00	81 319 488,15	9 620 500,00	-
Aviação	-	-	-	-
Seguro Marítimo	-	-	-	-
Embarcação e recreio	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-
Total - Seguro Directo	109 179 861,57	182 047 193,59	62 522 387,56	-828 933,29

11. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Acréscimos e Diferimentos, apresenta a seguinte composição:

Descrição	ANO 2024	ANO 2023	Variação
Acréscimento e Proveitos	675 890 358,70	371 640 915,60	82%
Acréscimento e Proveitos	675 890 358,70	371 640 915,60	
Juros a receber			
outros acréscimos de Proveitos			
Custos diferidos	38 856 331,88	98 350 546,94	-60%
Publicidade e Propaganda		90 926 516,94	-100%
Rendas e Alugueres		7 424 030,00	-100%
Seguros			
Iva Deferido			
Tecnologias de informação- licenças software e contratos de assistencia técnica			
Assinaturas de carácter técnico			
comissões			
Outros custos diferidos	38 856 331,88	82 066 601,80	-53%
Total de Acréscimo de Diferimentos (Activo)	714 746 690,58	552 058 064,34	29%
Proveitos diferidos	27 336 165,12	72 370 125,68	-62%
Adiantamentos-Prémios	27 336 165,12	72 370 125,68	-62%
Receitas recebidas antecipadamente			
Outros Proveitos diferidos			
Acréscimos de Custos	690 932 549,10		
Juros a liquidar			
Comissões			
Remunerações e encargos a pagar			
Água, electricidade e combustíveis			
Honórrios - Independentes	25 230 460,98		
Renda e alugueres			
Comunicação			
Publicidade e Propaganda			
Seguros			
Serviços de auditoria e consultoria			
Tecnologias de informação- licenças software e contratos de assistencia técnica			
Material de escritório			
Conservação e reparação			
Iva Deferido			
Remunerações Prospectivos encargos		12 589 560,00	-100%
Outros acréscimos de Custos	665 702 088,12	38 739 795,45	1618%
Total de Acréscimo de Diferimentos(Passivo)	718 268 714,22	123 699 481,13	481%

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica "Outros Custos diferidos" no montante de 38.856.331,88 são correspondentes ao valor das licenças de software, com validade de um ano que foram adquiridas no final de 2024.

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica "Acréscimo de Proveitos" no montante de 675.890.358,70 representa os Acréscimos referente a ENSA culminando com o acréscimo de custos referente ao resseguro ENSA, no montante de 525.384.276,06.

13. CAPITAL PRÓPRIO

13.1. Titularidade do capital social realizado

Em 31 de Dezembro de 2024, o Capital Próprio, apresentou a seguinte decomposição:

Titularidade do Capital Social realizado

Titularidades	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da participação	%Da Participação
Ernesto Júlio da Costa	60 000,00	10 000,00	600 000 000,00	40%
Manuel Salvador Coutinho Octávio	51 000,00	10 000,00	510 000 000,00	34%
Armando Jorge Leonardo Canganjo	22 500,00	10 000,00	225 000 000,00	15%
Nilsa Maria da Silva Alves da Costa	15 000,00	10 000,00	150 000 000,00	10%
Diogo de Jesus Francisco Paim	1 500,00	10 000,00	15 000 000,00	1%
Total - Titularidade do capital social Realizado	150 000,00		1 500 000 000,00	100%

No corrente exercício de 2024, a companhia não efectuou nenhum aumento do seu capital.

13.3. Composição do Capital Próprio

Descrição	Ano 2024	Aumentos	Reduções	Transferências/Aplicação	Ano 2023
				de Resultados	
Capital	1 500 000 000,00				1 500 000 000,00
Capital Subscrito					
Capital Realizado	1 500 000 000,00	-	-	-	1 500 000 000,00
Capital não realizado					
Fundo de estabelecimento					
Conta geral - Sede c/c					
Acções próprias					
Outros Instrumentos de Capital					
Prémios de emissão					
Reservas	45 331 233,36	-	-	-	45 331 233,36
Reservas legais	4 533 123,34	-	-	-	4 533 123,34
Reservas estruturais					
Reservas especiais					
Reservas de reavaliação					
Reservas por impostos					
Reservas livres	40 798 110,02	-	-	-	40 798 110,02
Flutuações de Valores	2 096 227 954,10	-	-	-	-
Flutuação de Títulos	25 542 954,10				
Flutuação de Imóveis	2 070 685 000,00				
Flutuação de Câmbio					
Resultados Transitados	- 150 487 337,61	-	-	-	- 150 487 337,61
Resultados do Exercício 2021		-		-	
Resultados do Exercício 2022				-	- 164 608 304,40
Resultados do Exercício 2023	150 487 337,61				14 120 966,79
Resultados do Exercício 2024					
Total - Capital Próprio	1 394 843 895,75	-	-	-	1 394 843 895,75

Em 2024 e 2023, os aumentos verificados nas rubricas de “Reservas” correspondem à aplicação dos resultados dos exercícios de 2023.

14. FLUTUAÇÃO DE VALORES/ RESERVA DE REAVALIAÇÃO

14.1. Explicação do tratamento fiscal da flutuação de valores e reserva de reavaliação

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis no exercício em que ocorrem, sendo que os valores reconhecidos pela Companhia relativos a reavaliações de imóveis já foram tributados no período em que ocorreu a respectiva reavaliação.

14.2. Composição e movimento da Reserva de Reavaliação, no exercício:

Descrição	ANO 2024				ANO 2023			
	IMOVEIS	TITULOS	Imobilizações Corpóreas	Total	IMOVEIS	TITULOS	Imobilizações Corpóreas	Total
Flutuações de Valores / Reservas de Reavaliação								
Início do exercício								
Aumentos	2 070 685 000,00	25 542 954,10	-	2 096 227 954,10				
Diminuições								
Fim do exercício								
Custos históricos								
Valores Contabilísticos Reavaliados	2 070 685 000,00	25 542 954,10		2 096 227 954,10				

A Flutuação De Valores da companhia no período de 2024 e 2023, alterou-se e, tal facto, deveu-se à realização de processos de reavaliação dos imóveis.

15. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Prémios e seus Adicionais Líquidos de Resseguro, apresentou a seguinte decomposição:

15.2. Prémios adquiridos, líquidos de resseguro cedido - Ramo Não Vida

Descrição	ANO 2024			ANO 2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro cedido	Valor Líquido	Seguro Directo	Resseguro cedido	Valor Líquido	Seguro Directo	Resseguro cedido	Valor Líquido
Prémios e seus Adicionais-De Seguro Directo(1)									
Ramo não vida									
De Seguro Directo									
Ramo não Vida	5 366 302 228,95	10 962 085,21	5 355 340 144						
Acidentes de trabalho	116 915 888,16		116 915 888,16	40 613 493,80		40 613 493,80	188%		188%
Saúde	251 894 776,07		251 894 776,07	130 982 376,41		130 982 376,41	92%		92%
Viagens	18 576 688,63		18 576 688,63	23 257 037,42		23 257 037,42	-20%		-20%
Incêndio e elementos da Natureza			-			-			
Outros Danos em Coisas			-			-			
Automóvel	250 213 523,38		250 213 523,38	193 675 048,71		193 675 048,71	29%		29%
Transportes			-			-			
Recargas de Fracionamentos	3 633 396,40		3 633 396,40	3 626 717,46		3 626 717,46	0%		0%
Apólices e actas Adicionais	151 949 441,87		151 949 441,87	126 457,39		126 457,39	120059%		120059%
Petroquímico	3 480 802 087,17		3 480 802 087,17	#####		2 541 444 118,33	37%		37%
Responsabilidade Civil Geral	72 717 992,72		72 717 992,72	16 324 535,36		16 324 535,36	345%		345%
Diversos	66 921 943,84		66 921 943,84	115 617 725,26		115 617 725,26	-42%		-42%
Multiriscos	536 950 499,28		536 950 499,28	671 178 298,42		671 178 298,42	-20%		-20%
Mercadorias Transportadas	840 000,00		840 000,00	15 155 070,33		15 155 070,33	-94%		-94%
Aviação	381 461 337,85		381 461 337,85	98 301 004,44		98 301 004,44	288%		288%
Caução	30 578 511,97		30 578 511,97	21 895 461,11		21 895 461,11	40%		40%
Embarcação e recreio	54 442,11		54 442,11	54 320,96		54 320,96	0%		0%
Seguro Marítimo	2 791 699,50		2 791 699,50	1 727 880,00		1 727 880,00	62%		62%
Movimentos de cobrança a por regularizar			-			-			

Em 2024 os prémios de seguro directo do ramo Não Vida registou, um crescimento de 39% face à produção de 2023, sendo que os prémios adquiridos e de resseguro seguiram basicamente esta tendência de crescimento.

Embora a evolução da receita tenha sido positiva para a generalidade dos ramos destacamos, os ramos de Saúde com uma variação de prémios de seguro directo de 92%, Petroquímico com 37% e Automóvel com 29% .

16. INDEMNIZAÇÕES LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO - RAMOS VIDA E NÃO VIDA

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica Indemnizações, Líquidas de Resseguro Cedido, apresentou a seguinte decomposição:

16.1. Indemnizações de Seguro Directo e Resseguro Aceite

Descrição	ANO 2024			ANO 2023			Variações		
	Montantes pagos	Variação da Provisão para Sinistros	TOTAL	Montantes Pagos	Variação da Provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
Indemnizações - De Seguro Directo									
Ramo vida									
Ramo Não Vida de seguro Directo									
Acidentes	3 244 369,79	8 844 550,77	12 088 920,56						
Doença									
Viagens									
Incêndio e elementos da Natureza									
Outros danos em coisas									
Automóvel	142 561 692,90	71 884 854,80	214 446 547,70	92 600 237,56	28 732 806,42	121 333 043,98		-35%	-43%
Transportes									
Petroquímico									
Responsabilidade Civil Geral									
Saúde	124 754 536,23	28 650 456,00	153 404 992,23	81 319 488,15	2 224 247,22	83 543 735,37		-35%	-46%
Acidentes de Trabalho			0,00		3 145 695,00	3 145 695,00			
Multirrisco			0,00	4 674 523,70	3 765 463,00	8 439 986,70			
Diversos			0,00						
Total Indemnizações de Seguro Directo	270 560 598,92	109 379 861,57	379 940 460,49	178 594 249,41	37 868 211,64	216 462 461,05		-34%	-45%
Indemnizações de Resseguro Aceite									
Indemnizações de Resseguro Aceite : Ramo Vida									
Indemnizações de Resseguro Aceite : Ramo Não Vida									
Total Indemnizações de Resseguro Aceite									
Total Global - Indemnizações de Seguro Directo	270 560 598,92	109 379 861,57	379 940 460,49	178 594 249,41	37 868 211,64	216 462 461,05		-34%	-45%

Os custos com sinistros registaram um crescimento de 51% motivado essencialmente pelo aumento do negócio, dos custos associados de bens e serviços, nomeadamente saúde, oficinas, à frequência e severidade de alguns sinistros ocorridos em 2024. Destacamos o ramo de Saúde com uma variação de custos com sinistros de 54%

17. COMISSÕES

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica Comissões de Resseguro Cedido, apresentou a seguinte decomposição:

17.1. Comissões e Despesas de Aquisição relativa às actividades de Seguro Directo e Resseguro Cedido

Descrição	ANO 2024			ANO 2023			Variações		
	Comissão de seguro directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	TOTAL	Comissão de seguro directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissão de seguro directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total
De Seguro Directo									
Ramo vida									
Ramo Não Vida de seguro Directo									
Acidentes									
Viagens	8 314,04		8 314,04						
Incêndio e elementos da Natureza			-						
Outros danos em coisas			-						
Autómovel	21 820 083,74		21 820 083,74	4 046 263,53		4 046 263,53	439%		439%
Transportes			-			0,00			
Petroquímico			-			0,00			
Responsabilidade Civil Geral	1 080 874,79		1 080 874,79	2 234 335,24		2 234 335,24	-52%		-52%
Saúde	2 541 590,74		2 541 590,74	3 593 876,52		3 593 876,52	-29%		-29%
Acidentes de Trabalho	2 671 020,52		2 671 020,52	1 756 810,92		1 756 810,92	52%		52%
Aviação			-	271 968,80		271 968,80	-100%		-100%
Multiriscos	1 684 289,10		1 684 289,10	1 186 803,30		1 186 803,30	42%		42%
Diversos	398 161,86		398 161,86	9 727,79		9 727,79	3993%		3993%
Total comissões de Seguro Directo e Despesas de Aquisição	30 204 334,79		30 204 334,79	13 099 786,10		13 099 786,10			131%
Comissões de Resseguro Aceite									
De Resseguro Aceite : Ramo Vida									
De Resseguro Aceite : Ramo Não Vida									
Total Comissões de Resseguro Aceite									
Total Global - Comissões de seguro directo e Resseguro aceite+ Despesas	30 204 334,79	0,00	30 204 334,79	13 099 786,10	0,00	13 099 786,10	0,00	0,00	131%

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémios, devidos a mediadores. Esta variação é explicada essencialmente pelas variações ocorridas nos ramos Doença, Acidentes de Trabalho e Automóvel e reflecte o crescimento do negócio.

18. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS TÉCNICOS

18.1. Apresentação dos “outros proveitos e custos administrativos do exercício técnicos”, por natureza:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Outros Proveitos e Ganhos			
Proveitos e Ganhos não Técnicos	731 863 998,37	209 124 090,76	250%
Provisões	581 303 304,03	169 552 680,83	243%
Recuperação de dívidas		0,00	
Redução de amortizações		0,00	
Regularização de saldos e arredondamentos	250,50	1 608,42	-84%
Indeminizações contratuais não técnicas		0,00	
Outros Proveitos não especificados		1 000 000,00	-100%
Correções relativas a exercícios anteriores	150 560 443,84	38 569 801,51	290%
Proveitos e ganhos financeiros	3 399 862,52	10 097,09	33572%
Juros obtidos			
Diferença de Câmbio favoráveis			
Descontos de Proto Pagamento	11 949,78	10 097,09	18%
Outros proveitos e ganhos financeiros	3 387 912,74		
Total Outros Proveitos	735 263 860,89	209 134 187,85	252%
Outros Custos e perdas			
Outros custos técnicos	55 068 293,59	45 986 462,77	20%
Relativos ao ramo Vida			
Comissões de gestão de co-seguros	32 072 242,09	45 986 462,77	-30%
Relativos ao ramo não Vida			
Comissões de gestão de co-seguros	22 993 841,50		
Outras Perdas	2 210,00		
Outros Custos não técnicos	20 144 852,34	220 726 716,90	-91%
Donativos	5 186 100,00	0	
Multas e Penalidades	2 638,00	564 215,00	-100%
Mecenato		0,00	
Ofertas a Clientes		0,00	
Quotização diversas		0,00	
Despesas não documentadas	10 581 839,87	32 327 902,79	-67%
Despesas individualmente documentados		27 273 049,08	-100%
Dividas Incobráveis			
Regularização de saldos e arredondamentos	3 620,59	5 412,38	-33%
Indeminizações contratuais não técnicas	-	0,00	
Correções relativas a exercícios anteriores	262 650,01	154 436 052,45	-100%
Outros	4 108 003,87	6 120 085,20	-33%
Custos e perdas financeiras	16 169 974,65	15 433 754,01	5%
Juros suportados		3 348 394,86	-100%
Comissões de serviços financeiros	10 931 310,16	5 980 775,04	83%
Diferença de câmbio desfavoráveis		0,00	
Outros custos e perdas financeiras	5 238 664,49	6 104 584,11	-14%
Total Outros custos	91 383 120,58	282 146 933,68	-68%

19. GANHOS E PERDAS EM INVESTIMENTOS

19.1. Apresentação dos resultados com investimentos obtidos no exercício, por alienação e valorização:

Descrição	ANO 2024			ANO 2023			Variações		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De Investimentos Afectos as Provisões técnicas	169 093 594,64	-	169 093 594,64	34 792 204,84	-	34 792 204,84	714%	-	714%
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento fixo	147 515 012,34	-	147 515 012,34	18 982 778,34	-	18 982 778,34	677%	-	677%
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	21 578 582,30	-	21 578 582,30	15 809 426,50	-	15 809 426,50	36%	-	36%
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Investimentos Livres	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento fixo	147 515 012,34	-	147 515 012,34	18 982 778,34	-	18 982 778,34	677%	-	677%
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	15 809 426,50	-	15 809 426,50	-100%	-	-100%
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Ganhos e Perdas Realizadas em Investimentos	147 515 012,34	-	169 093 594,64	34 792 204,84	-	34 792 204,84	324%	-	386%

20. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

20.1. Divulgação dos Rendimentos de investimentos do exercício por natureza de alocação de investimento:

Descrição	ANO 2024	ANO 2023	Variação
Imóveis	-	-	-
Títulos de Rendimentos Variável	-	-	-
Títulos de Rendimento Fixo	147 515 012,34	18 982 778,34	677%
Empréstimos Hipotecários	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-
Depósitos em instituições de crédito	21 578 582,30	15 809 426,50	36%
Outros investimentos	-	-	-
Total Rendimentos	169 093 594,64	34 792 204,84	386%

O rendimento registado é resultado do aumento da carteira de investimentos da GIANT ao longo do exercício de 2024.

21. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

21.1. Despesas com pessoal

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variação
Remunerações	241 879 228,69	168 571 187,70	43%
Dos Orgãos Sociais	48 730 985,92		
Do Pessoal	193 148 242,77		
Encargos sobre remunerações	15 398 636,80	12 130 593,33	27%
Encargos com Pensões	-	-	
Pensões e respectivos encargos			
Prémios e contribuições para pensões			
Seguros obrigatórios		440 154,00	-100%
Custo com a acção Social	-		
Outros custos com o pessoal	13 094 667,59	13 725 904,86	-5%
Total - Custo com Pessoal	270 372 533,08	194 867 839,89	39%

No exercício de 2024, a rubrica "Outros custos com o pessoal" inclui os custos com subsídio de funções, ajudas de custos e outros.

O número de colaboradores ao serviço da Companhia a 31 de Dezembro 2024 corresponde a 44 colaboradores (2023: 40).

21.2. Apresentação dos custos com fornecimentos e serviços de terceiros:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variações
	40 131 099,75	23 026 301,13	74%
Eletricidade	677 334,77	279 139,99	143%
Combustíveis	6 988 080,00	4 703 678,89	49%
Água	153 875,11	154 219,82	0%
Material de Escritório	32 311 809,87	17 889 262,43	81%
Livros e documentação técnica			
Coservação e Reparação	529 524 247,64	159 296 491,08	232%
Em edifícios	250 734,04		
Em equipamento Informático	91 419 429,68		
Em Instalações Interiores	317 646,44		
Em equipamento de transporte	8 091 006,69		
Em equipamento administrativo	44 000,00		
Em equipamento hospitalar			
Em outro equipamento			
Rendas e Alugueres	50 703 170,00	30 250 531,46	68%
Despesas de Representação	90 204 492,25	5 370 209,18	1580%
Comunicações	10 263 761,20	6 928 880,15	48%
Deslocações e Estadias	43 363 832,36	13 086 709,35	231%
Seguros		291 472,00	-100%
Publicidade e Propagandas	228 059 699,33	99 018 336,42	130%
Limpeza higiene e conforto	3 063 375,65	2 190 352,52	40%
Contencioso e Notariado	1 403 100,00		
Vigilância e Segurança	2 340 000,00	2 160 000,00	8%
			0%
Trabalhos Especializados	107 844 019,46	82 290 966,05	31%
Serviços de auditoria	641 711,23		
Advogados	2 780 748,64		
Serviços de Consultoria fiscal e actuarial			
Serviço de Gestão	35 333 151,63		
Serviço de informáticos			
subcontratos-outsourcing			
outros	3 719 959,40	49 412 336,84	
Comissões	6 753 838,27		
outros estudos e pareceres			
Ooutros Trabalho especializados			
Honorários e avenças	49 916 249,59	20 372 330,24	
Outros Fornecimentos	8 698 360,70	12 506 298,97	-30%
Total - Fornecimentos e serviços de terceiros	677 499 366,85	506 201 215,39	34%

Nos exercícios de 2024 e 2023, encontram-se incluídos na rubrica “Publicidade e propaganda” os custos incorridos com a consolidação da imagem corporativa da Companhia e da sua divulgação no mercado angolano, bem como o lançamento de novos produtos e campanhas, representando 34% dos FST.

Nos exercícios de 2024 e 2023 a rubrica “Serviços de informática” que respeita a custos com serviços, licenças e manutenções, registou um aumento significativo (13%), sendo o seu aumento essencialmente justificado pela pelo forte investimento na qualidade de serviço prestado.

21.3. Apresentação dos custos relativos a Impostos e taxas, por natureza:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variações
Taxas			0%
Taxa para Arseg	53 663 022,29	62 363 028,24	-14%
Taxa para o FGA- Fundo De Garantia De Automóvel			
Taxa para o FUNDAP- Fundo de Actualizações das Penções de acidentes de trabalho e Doenças Profissionais			
Impostos			
Imposto de Selo	327 665,00		
IVA(Imposto sobre o valor Acrescentado)	29 713 044,14	23 058 024,66	29%
Outros	2 059 377,41	79 079,00	2504%
Total	85 763 108,84	85 500 131,90	0%

Nos exercícios de 2024 e 2023, as principais rubricas de “Impostos e Taxas” dizem respeito essencialmente à taxa da ARSEG, do Imposto do Valor Acrescentado não dedutíveis.

21.4. Apresentação dos custos relativos a Amortizações do exercício, por natureza:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Variações
Imobilizações Incorpóreas	31 991 568,50	130 592 397,91	-76%
Despesas de contituição e instalação	-	65 160 629,95	-100%
Despesas em edificios arrendados	-		
Transpasses	-		
Software	31 991 568,50	65 431 767,96	-51%
Outras Imobilizações incorpóreas	-		
imobilizações em curso	-		
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	-		
Total- Amortizações do exercício - imobilizado incorpóreas	31 991 568,50	130 592 397,91	-76%
Imobilizações Corpóreas	81 778 909,15	49 694 374,27	65%
Equipamento administrativo	5 354 475,37	3 184 563,09	68%
Maquinas e ferramentas	0,00		
Equipamento informatico	9 888 125,21	6 051 481,23	63%
Instalações interiores	561 357,09	30 561 357,09	-98%
Material de transporte	18 867 008,77	9 444 092,10	100%
Equipamentos hospitalar			
Património artístico			
Outras Imobilizações	47 107 942,71	452 880,76	10302%
Imobilizações em curso			
Adiantamento por Conta			
Total- Amortizações do exercício - imobilizado Corpóreo	81 778 909,15	49 694 374,27	65%
Total do exercício - imobilizado incorpóreas e corpóreo	113 770 477,65	180 286 772,18	-37%

22. PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS LIQUIDOS DE CUSTOS E PERDAS

22.1. Divulgação dos Proveitos e ganhos financeiros bem como dos Custos e perdas financeiras do exercício:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Varição
Proveitos e ganhos financeiros			
Juros obtidos	169 093 594,64	34 792 204,87	
Diferença de Câmbio favoráveis			
Outros proveitos e ganhos financeiros	11 949,78	10 097,09	18%
Total - Proveitos e Ganhos Financeiros	169 105 544,42	34 802 301,96	0,18
Custos e perdas financeiras			
Juros suportados	-550 115,50	3 348 394,86	-116%
Comissões de serviços financeiros	10 931 310,16	5 980 775,04	83%
Diferença de câmbio desfavoráveis		0,00	
Outros custos e perdas financeiras	5 238 664,49	6 104 584,11	-14%
Total custos e perdas financeiras	15 619 859,15	15 433 754,01	-0,48
Proveitos Ganhos Financeiros Líquidos de Custos e Perdas Financeiras	153 485 685,27	19 368 547,95	692%

Embora o mercado financeiro Angolano esteja limitado quanto a diversificação da carteira, a GIANT obteve um resultado financeiro positivo, fruto das aplicações de capitais.

23. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO TÉCNICOS

23.1. Divulgação dos Outros proveitos e custos não técnicos do exercício:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Varição
Outros Proveitos e Ganhos			
Proveitos e Ganhos não Técnicos			
Provisões	581 303 304,03	169 552 680,83	243%
Recuperação de dívidas		0,00	
Redução de amortizações		0,00	
Regularização de saldos e arredondamento	250,50	1 608,42	-84%
Indeminizações contratuais não técnicas		0,00	
Outros Proveitos não especificados	3 399 862,52	1 000 000,00	240%
Correções relativas a exercícios anteriores	150 560 443,84	38 579 898,60	290%
TOTAL - OUTROS PROVEITOS NÃO TECNICOS	735 263 860,89	209 134 187,85	6,89
Outros Custos não técnicos			
Donativos	5 186 100,00	0	
Multas e Penalidades	2 638,00	564 215,00	-100%
Mecenato		0,00	
Ofertas a Clientes		0,00	
Quotização diversas		0,00	
Despesas não documentadas	10 581 839,87	32 327 902,79	-67%
Despesas indvidamentos documentados		27 273 049,08	-100%
Dívidas Incobráveis			
Regularização de saldos e arredondamento	3 620,59	5 412,38	-33%
Indeminizações contratuais não técnicas	-	0,00	
Correções relativas a exercícios anteriores	262 650,01	154 436 052,45	-100%
Outros	19 727 863,02	21 553 839,21	-8%
TOTAL - OUTROS CUSTOS NÃO TECNICOS	35 764 711,49	236 160 470,91	-85%
TOTAL - OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO	699 499 149,40	- 27 026 283,06	774%

25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Descrição	Ano 2024	Ano 2023	Varição
Imposto sobre o rendimento do exercício-Imposto Corrente	70 070 910,00	7 603 598,00	822%
Imposto sobre o rendimento do exercício-Imposto Diferidos			
Imposto sobre o rendimento do exercício	70 070 910,00	7 603 598,00	822%

Do ponto de vista do imposto corrente, embora não seja uma aplicação directa, pois tem diversos factores que o influenciam, o seu aumento reflecte também o continuo crescimento da Companhia, que em 2024 apresentou um crescimento no resultado antes de imposto de 35%.

28. GARANTIAS FINANCEIRAS

A Companhia, de acordo com o disposto na Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro, procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a cobertura da

Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

Descrição	ANO 2024	ANO 2023	Variação
Elementos constitutivos da Margem de Solvência			
Capital Social Realizado	1 500 000 000,00	1 500 000 000,00	0%
Reservas	45 533 123,34	45 533 123,34	0%
Flutuações	2 040 062 884,00		
Resultados transitados	-150 487 337,61	14 120 966,78	-1166%
Resultado Líquido do Exercício	130 131 689,97	-164 608 304,40	-179%
Elementos incorpóreos	183 464 608,21	141 469 159,24	30%
Total - elementos Constitutivo da Margem de solvência (1)	3 381 775 751,49	1 253 576 626,48	170%
Margem de Solvência a Constituir	903 053 912,01	875 000 000,00	3%
Total - margem de Solvência a Constituir (2)	903 053 912,01	875 000 000,00	3%
Excedente/ Insuficiência de Cobertura (3)=	(2 478 721 839,48)	378 576 626,48	555%
% Margem de Cobertura (4) = (1)/(2)	374%	143%	161%

A margem de solvência da Companhia apresentou um aumento, tendo passado de 143% em 2023 para 374% em 2024, esta situação deveu-se a reavaliação dos imóveis.

29. INFORMAÇÃO POR RAMOS

Descrição	VIDA	Acidente	Arredoiros Transporta	Barcação e Recre	Saúde	Caução	Viagem	Aviação	Seguro Marítima	Automóvel	Multirrisco	Petroquímica	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Resultado Técnico de seguro Directo															
Prémios adquiridos de seguro Directo		116 915 888,16	840 000,00	54 442,11	251 894 776,07	30 578 511,97	18 576 688,63	381 461 337,85	2 791 699,50	253 846 919,78	536 950 499,28	3 480 802 087,17	72 717 992,72	218 871 385,71	5 366 302 228,55
Custos com Sinistros e participação de seguro directo		-12 088 920,56			-153 404 992,23					-214 246 547,70					379 740 460,49
Varição de Provisão Matemática e de outras Provisões		-45 924 645,26	-225 015,22	5 897,43	-112 451 689,06	986 292,67	-693 061,57	27 751 705,12	302 410,13	-321 406 656,64	43 585 089,33	261 546 978,38	-10 454 717,04	9 671 817,42	147 305 594,31
Técnicas de seguro directo															
Comissão de seguro directo		-2 671 020,52			-2 541 590,74		-8 314,04			-21 820 083,74	-1 684 289,10		-1 080 874,79	-398 161,86	30 204 334,79
outros proventos e custos técnicos															
Margem Técnica de Seguro Directo		56 231 301,82	614 984,78	60 339,54	-16 503 495,96	31 564 804,64	17 875 313,02	409 213 042,97	3 094 109,63	-303 626 368,30	578 851 299,51	3 742 349 065,55	61 182 400,89	228 145 041,27	4 809 051 839,36
Resultado de resseguro cedido							-16 406 809,39	-323 883 420,37				-3 300 454 369,54		52 920 300,09	3 693 664 899,39
Margem Técnica de Seguro Directo líquida de resseguro	0,00	56 231 301,82	614 984,78	60 339,54	-16 503 495,96	31 564 804,64	1 468 503,63	85 329 622,60	3 094 109,63	-303 626 368,30	578 851 299,51	441 894 696,01	61 182 400,89	175 224 741,18	1 115 386 939,97
Custos de Exploração imputados															
Resultados de investimentos efectuados															
Resultados Técnicos de seguro Directo líquida de resseguro		56 231 301,82	614 984,78	60 339,54	-16 503 495,96	31 564 804,64	1 468 503,63	85 329 622,60	3 094 109,63	-303 626 368,30	578 851 299,51	441 894 696,01	61 182 400,89	175 224 741,18	1 115 386 939,97
% Resultado Técnico de seguro Directo/Premios brutos adquiridos seg. directo		0,01	0%	0%	0%	1%	0%	2%	0%	-6%	11%	8%	1%	3%	21%

4.0

**PARECER DO
CONSELHO
FISCAL**

PARECER DO CONSELHO FISCAL ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

Exmos. Senhores Acionistas;

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias do mandato que nos foi confiado, submetemos à apreciação de V. Exas., o parecer do Conselho Fiscal, sobre o Relatório de Contas do exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2024.

Ao longo do exercício, acompanhamos regularmente a actividade da empresa, verificando, com a extensão considerável aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte, os quais satisfazem as disposições legais e do contracto de sociedade.

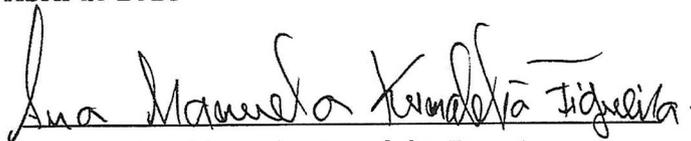
A Administração e os serviços de apoio prestaram-nos com a prontidão os esclarecimentos e informações de que necessitamos.

O Relatório de Gestão explana, com suficiente clareza, a actividade da Empresa durante o exercício.

Consideramos que o balanço, a Demonstração dos Resultados e os respectivos anexos satisfazem os preceitos legais e estatutários, reflectem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício e apresentam correctamente a situação financeira da empresa.

Assim somos do parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório de Gestão e Contas da GIANT SEGUROS, S.A, referente ao exercício económico de 2024, considerando as ênfases expressas no referido Parecer dos auditores externos.

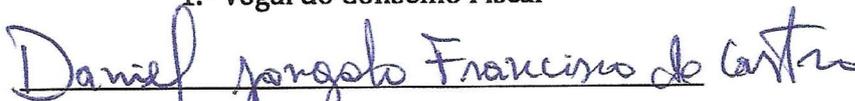
Luanda, aos 30 de Abril de 2025



Ana Manuela Kumolehã Figueira
Presidente do Conselho Fiscal



David Kussungua Lutumba Bengani
1.º Vogal do Conselho Fiscal



Daniel Jongolo Francisco de Castro
2.º Vogal do Conselho Fiscal

5.0

RELATÓRIO
DO AUDITOR
EXTERNO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos accionistas da GIANT Magic Seguros, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da GIANT Magic Seguros S.A., que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, que evidencia um total de 6 743 039 milhares de Kwanzas e um total de capital próprio de 3 565 038 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 130 131 milhares de Kwanzas, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração de Ganhos e Perdas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos na secção “Bases para opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da GIANT Magic Seguros S.A. em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Bases para a opinião com reservas

De acordo com a Nota 13 do Anexo às demonstrações financeiras, a empresa não cumpre com as exigências mínimas legais de adequação do capital social previsto na Norma Regulamentar nº 1/23, de 13 de Janeiro, necessitando de um reforço de capital. Por outro lado, as correspondências trocadas e as diligências realizadas junto da Entidade Reguladora no exercício corrente, indicam a existência de excepções, as quais ainda permanecem por resolver. No entanto, o Conselho de Administração perspectiva reverter esta situação durante o ano de 2025, através da efectivação do aumento de capital por alinação de acções, incorporação de imóvel e reavaliação de imóveis já incorporados, ficando apenas a aguardar a autorização da ARSEG para a sua concretização.

Ênfases

Tal como referido na Nota 9.5.2 “Credores” do Anexo às demonstrações financeiras, a Giant tem reconhecido o montante de 1 300 000 milhares de kwanzas registado como “Outros - Adiantamento de Subscrição de Capital” relacionado com o pagamento da compra de 20% do interesse societário pelos novos accionistas, em conformidade com a deliberação constante da Acta nº 001/2024 da Assembleia Geral Extraordinária datada de 11 de Março de 2024. Entretanto, à data do nosso trabalho, o aumento de capital e a respectiva escritura ainda não tinha sido realizada, apesar da autorização prévia da ARSEG, através do ofício 3486/DSS/DSI/GACA/ARSEG/2024, datado de 12 de Dezembro de 2024, que autoriza a entrada dos novos accionista, bem como a nova estrutura accionista da GIANT. É convicção do Conselho de Administração de que destas situações não resultarão contingências para a Sociedade.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da GIANT Magic Seguros S.A., em 31 de Dezembro de 2023, apresentadas para efeitos comparativos, foram objecto de relatório de auditoria por outro auditor, na data de 25 de Abril de 2024, que incluía uma opinião sem reservas e uma ênfase.

As autoridades fiscais e económicas, bem como os inspectores do Instituto Nacional de Segurança Social, têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Empresa durante um período de 5 anos (10 anos para a Segurança Social), podendo daí resultar, devido a diferentes interpretações, eventuais correcções de natureza fiscal e às contribuições para a Segurança Social. O Conselho de Administração espera ter cumprido todas as suas obrigações fiscais, não esperando, assim, reclamações materiais sobre as suas contas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem, de forma apropriada, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:



- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, excepto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 30 de Abril de 2025

UHY A. PAREDES E ASSOCIADOS ANGOLA - AUDITORES E CONSULTORES, S.A.

Representada por:



Eurico César Gomes da Silva
Perito Contabilista nº. 20120074

UHY - A. PAREDES E
ASSOCIADOS - ANGOLA
AUDITORES E CONSULTORES, S.A
RUA COMANDANTE STONA, Nº 59/61
CONTRIB. 5401095465
LUANDA - ANGOLA

6.0

ANEXOS

ACTA NÚMERO 002/2024
ASSEMBLEIA GERAL ANUAL PARA APROVAÇÃO DAS CONTAS
DATA: 23 de Abril de 2025

Aos vinte e três dias do mês de Abril de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se a Assembleia Geral de Accionistas da GIANT SEGUROS, S.A., na sua sede social em Luanda na Rua da Missão, nº 79, titular do Número de Identificação Fiscal número, cinco quatro um sete cinco oito oito nove seis dois, registada na Conservatória de Registo Comercial sob o número nove nove sete um um sete um dois dois seis, com o capital social de um milhão e quinhentos milhões de kwanzas (Kz. 1.500.000.000,00), dividido e representado por cento e cinquenta mil acções (Kz.150.000,00), cada uma no valor nominal de dez mil Kwanzas (Kz.10.000,00). -----

A reunião foi presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor **Walter Lopes Zacarias**, que dirigiu a reunião e contou com a participação de todos os acionistas detentores de acções averbadas em seu nome, estando deste modo representado a totalidade do capital social, de acordo com o artigo 5º do Pacto Social da Sociedade, conforme apresentado a seguir:

- Ernesto Júlio da Costa, detentor de 40% das acções; -----
- Manuel Salvador Coutinho Octávio, detentor de 34% das acções; -----
- Armando Jorge Leonardo Canganjo, detentor de 15% das acções; -----
- Nilsa Maria da Silva Alves da Costa, detentor de 10% das acções; -----
- Diogo De Jesus Francisco Paim, detentor de 1% das acções; -----

Estando todos os acionistas presentes, a Assembleia estava em condições de deliberar validamente, tendo sido definida e aprovada por unanimidade a seguinte ordem de trabalho: -----

PONTO UM: Análise e aprovação do Relatório e Contas da GIANT Seguros, S.A. referente ao exercício económico de 2024 -----

PONTO DOIS: Análise e aprovação da proposta de aplicação de resultados referente ao exercício de 2024 -----

Após a análise, apreciação e discussão do relatório e contas, os membros da Assembleia decidiram aprovar por unanimidade as seguintes deliberações -----

DELIBERAÇÃO NÚMERO UM: É aprovada a Proposta do Relatório e Contas da GIANT Seguros, S.A., referente ao exercício económico de 2024, que integra o Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas às Contas referente a data de 31 de Dezembro do ano de 2024-----

DELIBERAÇÃO NÚMERO DOIS: É aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício, após a cobertura do prejuízo acumulado do exercício anterior, no montante de Kz 150.487.337,61 (cento e cinquenta milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, trezentos e trinta e sete kwanzas e sessenta e um cêntimos), sendo 10% destinados à Reserva Legal e 90% às Reservas Livres.-----

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada às treze horas e onze minutos, tendo sido lavrada a presente acta, a qual relata de forma correcta e exacta as deliberações tomadas, e que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos presentes. -----

- Walter Lopes Zacarias *Walter Lopes Zacarias*
- Ernesto Júlio da Costa - *Ernesto Julio da Costa*
- Manuel Salvador Coutinho Octávio - *Manuel S. C. Octavio*
- Armando Jorge Leonardo Canjango - *Armando Jorge Leonardo*
- Nilsa Maria da Silva Alves da Costa - *Nilsa Maria da Silva Alves da Costa*
- Diogo De Jesus Francisco Paim - *D. Paim*
- Catarina De Almeida Bento - *Bento*

Reconheço assinatura Supra de Walter
hopes dos Santos Zacarias

e certifico que foi feita na minha presença e a qualidade em que
intervém por ser do meu conhecimento pessoal, tendo poderes
para o acto

1º Cartório Notarial de Luanda aos 30/04/2025
Conta n.º 367/1.844.00KZ

O NOTÁRIO

O AJUDANTE

Reconheço assinatura Supra de Manuel
Salvador Coutinho Octóbio

e certifico que foi feita na minha presença e a qualidade em que
intervém por ser do meu conhecimento pessoal, tendo poderes
para o acto

1º Cartório Notarial de Luanda aos 30/04/2025
Conta n.º 369/1.844.00KZ

O NOTÁRIO

O AJUDANTE

Reconheço assinatura Supra de Nelsa
Maria da Silva Alves da Costa

e certifico que foi feita na minha presença e a qualidade em que
intervém por ser do meu conhecimento pessoal, tendo poderes
para o acto

1º Cartório Notarial de Luanda aos 30/04/2025
Conta n.º 371/1.844.00KZ

O NOTÁRIO

O AJUDANTE

Reconheço assinatura Supra de Ernesto
Julio da Costa

e certifico que foi feita na minha presença e a qualidade em que
intervém por ser do meu conhecimento pessoal, tendo poderes
para o acto

1º Cartório Notarial de Luanda aos 30/04/2025
Conta n.º 368/1.844.00KZ

O NOTÁRIO

O AJUDANTE

Reconheço assinatura Supra de Armando
Jorge Leonardo Cangança

e certifico que foi feita na minha presença e a qualidade em que
intervém por ser do meu conhecimento pessoal, tendo poderes
para o acto

1º Cartório Notarial de Luanda aos 30/04/2025
Conta n.º 370/1.844.00KZ

O NOTÁRIO

O AJUDANTE



REPÚBLICA DE ANGOLA
 MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS
 DIRECÇÃO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO REGISTOS E DO NOTARIADO
 PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LUANDA

Reconheço assinatura Retiro de Diogo
de Jesus Francisco Paím

e certifico que foi feita na minha presença e a qualidade em que
 intervém por ser do meu conhecimento pessoal, tendo poderes
 para o acto

1º Cartório Notarial de Luanda aos 30/04/2025
 Conta n.º 372/1.844.00K8

O NOTÁRIO

O AJUDANTE

Reconheço assinatura Suzys de Catarina
de Almeida Bento

e certifico que foi feita na minha presença e a qualidade em que
 intervém por ser do meu conhecimento pessoal, tendo poderes
 para o acto

1º Cartório Notarial de Luanda aos 30/04/2025
 Conta n.º 373/1.844.00K8

O NOTÁRIO

O AJUDANTE



Só é seguro se for GIANT